



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 58 | Nº 744 | MAIO/JUNHO DE 2024

apm



SOLIDARIEDADE

Juntos pelo Rio Grande do Sul

SUPLEMENTAR

Comissão Estadual de Honorários
apresenta pauta de negociação

ENTREVISTA

Saiba mais sobre o Programa de Apoio
ao Desenvolvimento Institucional do SUS

744



Corrida contra o tempo

Decreto 11.999 ameaça
sociedades de especialidades

Imagem meramente ilustrativa. Condição válida até 31/05/2024.



Paz no trânsito começa por você.

Progress you can feel.

Audi Vendas Corporativas

Temos uma oferta exclusiva para você.

Convênio Audi do Brasil com descontos exclusivos para membros APM.

Audi Q5 com desconto de 10%.



Audi 30 anos de Brasil
Você faz parte desta história!

**Antonio José Gonçalves**

Presidente da APM

[CRM-SP 25.374 | RQE-SP 18.049 e 19.162]

Formação médica: uma batalha perdida e outra em plena atividade...

Terminou a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) número 81 com o julgamento feito pelos ministros do Supremo Tribunal Federal que determinaram que a abertura de novos cursos de Medicina siga as regras do programa Mais Médicos. Os editais do Mais Médicos preveem prioridade para regiões em que existam deficiências de médicos, além de outros parâmetros como disponibilidade de infraestrutura para que os alunos tenham experiências práticas.

Houve unanimidade sobre seguir os critérios do Mais Médicos. Sete dos onze ministros acompanharam o relator Gilmar Mendes. Três deles (Edson Facchin, André Mendonça e Rosa Weber) divergiram sobre as autorizações para que os cursos funcionem. Para os três, estas autorizações deveriam ser suspensas por estarem fora da fila regular.

As entidades médicas – Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Medicina, Conselho Federal

de Medicina e Academia Nacional de Medicina – não envidaram esforços para que esta ADC fosse declarada inconstitucional. Tivemos audiência com todos os ministros do Supremo (exceto Rosa Weber) no sentido de vetarem esta Ação. Mais uma vez, perdemos a batalha... mas a guerra continua!

Quanto às escolas médicas, nada mais há a fazer. Há a solicitação de abertura de mais 195 delas, sendo 159 em fase final. A única solução aqui é o exame de proficiência para os egressos ao final do curso. Além disso, o Ministério da Educação precisa ter critérios sérios, difíceis e que sejam efetivamente respeitados, para que só as boas faculdades possam funcionar, tendo um sistema de acreditação independente, evitando pressões políticas e econômicas.

A próxima batalha é a mudança de paridade da Comissão Nacional de Residência Médica, feita pelo Decreto 11.999. Isto será um golpe

mortal, se aprovado, nas nossas sociedades de especialidades, que são as entidades mais representativas de nossa classe e quem dá a qualidade da Medicina, tanto pelos seus programas educacionais, como congressos e seminários presenciais ou on-line, além de fazerem provas anuais para o título de especialista. Nossas 54 sociedades de especialidades contam hoje com 250 mil médicos aproximadamente.

Este decreto foi editado em 18 de abril e temos até 18 de julho para revogá-lo. Nosso trabalho agora é no parlamento. O senador Hiran Gonçalves e o deputado Luizinho já entraram com Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) objetivando a revogação. Temos que nos unir. Todas as entidades médicas. Isto é fundamental para conseguirmos o sucesso nesta árdua guerra.

3
PALAVRA DO PRESIDENTE

6
EDITORIAL

Mundo APM

[EDUCAÇÃO]

FORMAÇÃO MÉDICA EM RISCO

p. 4



[SOLIDARIEDADE]

JUNTOS PELO RIO GRANDE DO SUL

p. 12



[SAÚDE SUPLEMENTAR]

UNIÃO DE FORÇAS

p. 16



[ENTREVISTA]

MARIA ALICE ROCHA, DIRETORA DE PESSOAS E IMPACTO SOCIAL DA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

p. 20



[ASSOCIATIVISMO]

Hípica sob novo comando **24**



[ELAS NA MEDICINA]

Silvia Brandalise, médica
e fundadora do Centro
Infantil Boldrini **32**



[SERVIÇOS]

Seguro de Responsabilidade
Civil é sinônimo de segurança
e tranquilidade **26**



[ARTIGO]

O decreto do fim **36**



[INOVAÇÃO]

Sonho se tornou realidade **28**

Radar

40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO



QUATTRI

CYRELA // VILA MARIANA

MUITO ACIMA DO COMUM.
MUITO ALÉM DO EXTRAORDINÁRIO.



PERSPECTIVA ILUSTRADA // PISCINA COBERTA

66 A 88 M² | 1 A 3 DORMS. | 1 VAGA*



RUA MANUEL DE PAIVA, 77
CYRELA.COM.BR/QUATTRI

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Incorporadora: CBR 132 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. Memorial de Incorporação prenotado sob o nº 442.749, na matrícula nº 139.853, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP na data de 18/12/2023. Área não contaminada conforme processo, conforme processo CETESB 45/00185/23 (CETESB.017954/2023-41). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2023/0009827-0. Projeto Arquitetônico: MCAA Arquitetos e Associados. Projeto Paisagístico: Mera Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Carol Miluzzi Arquitetura. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento está localizado na Rua Manuel de Paiva, 77. Comercialização: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações (Creci:17592-3); Rua do Rócio, 103, 3º andar - Sala 01 - Vila Olímpia - Cep: 04.552-000. *Exceto final 5 que não contém direito de uso a vaga.



Marcos Cabello dos Santos

[CRM-SP 57.205 | RQE-SP 70.342]

Renato Azevedo Júnior

[CRM-SP 34.605 | RQE-SP 6.918 / 11.331]

Diretores de Comunicações da APM

Medicina pede socorro

Estamos assistindo, consternados, a mais uma investida fatal contra a Medicina. A aprovação do Decreto nº 11.999 representa um novo capítulo contra a educação médica e a formação de qualidade. Abordamos mais sobre o tema no decorrer das próximas páginas desta edição da **Revista da APM**, lembrando o porquê de o assunto ser tão preocupante e as ações efetuadas até o momento.

Em tempo, lembramos os principais pontos abordados durante a primeira reunião deste ano da Comissão Estadual de Honorários Médicos. O encontro, realizado de forma on-line, visa estabelecer qual será a pauta anual de reivindicação e o que estará incluído nas negociações entre entidades médicas e operadoras de planos de saúde, visando melhorias nos honorários médicos.

Leia também mais detalhes sobre a criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU). O curso de Medicina da USP em Bauru, que desde 2018 se tornou um dos mais concorridos, era administrado pela Faculdade

de Odontologia, mas por meio da aprovação do Conselho Universitário, agora terá autonomia acadêmica e financeira.

Um dos pilares da Medicina é a solidariedade e a empatia. Diante da situação que acomete o Rio Grande do Sul no momento, buscamos fornecer o auxílio necessário à população e ao sistema de saúde, disponibilizando doações e ressaltando a importância do trabalho voluntário, não deixe de conferir também esta pauta.

A Entrevista desta edição é com Maria Alice Rocha, diretora de Pessoas e Impacto Social da Beneficência Portuguesa, um dos hospitais participantes do Proadi, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, explicando como o programa funciona na prática.

Nossa seção “Elas na Medicina” relembra a trajetória de Sílvia Brandalise, fundadora do Centro Infantil Boldrini e um dos maiores nomes no tratamento contra o câncer infantil.

Boa leitura!

apm

GESTÃO 2023/2026

Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO 2º Vice-Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: LACILDES ROVELLA JÚNIOR
 Administrativo Adjunto: ADEMAR ANZAI Científico: PAULO MANUEL PÉGO FERNANDES Científica Adjunta: MARIANNE YUMI NAKAI Comunicações: MARCOS CABELLO DOS SANTOS Comunicações Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Cultural: CLEUSA CASCAES DIAS Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Defesa Profissional Adjunto: MARUN DAVID CURY Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: FERNANDO SABIA TALLO Eventos Adjunto: GEOVANNE FURTADO SOUZA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA Patrimônio e Finanças: FLORISVAL MEINÃO Patrimônio e Finanças Adjunto: CLOVIS ACÚRCIO MACHADO Previdência e Mutualismo: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunto: PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: DIANA LARA PINTO DE SANTANA Serviços aos Associados Adjunta: ALICE ANTUNES MARIANI Social: ANA BEATRIZ SOARES Social Adjunto: LEONARDO DA SILVA Tecnologia de Informação: JÚLIO LEONARDO BARBOSA PEREIRA Tecnologia de Informação Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 1º Distrital: THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY 2º Distrital: EDEMILSON CAVALHEIRO 3º Distrital: OTHON MERCADANTE BECKER 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLS VIEIRA 5º Distrital: FÁTIMA FERREIRA BASTOS 6º Distrital: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS 7º Distrital: JOSÉ EDUARDO MARQUES 8º Distrital: LEANDRO FREITAS CULTURATO 9º Distrital: PAULO GIL KATSUDA 10º Distrital: JULIANA CRISTINA KUHN MEDINA 11º Distrital: EDER CARVALHO SOUSA 12º Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13º Distrital: CEZAR ANTÔNIO ROSELINO SECCHIERI 14º Distrital: RICARDO TEDESCHI MATOS

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CLAUDIO ROBERTO CERNEA, JOSÉ CARLOS ESTEVES VEIGA, MARCOS BOSI FERRAZ, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR Suplentes: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, LUCIANO RABELLO CIRILLO, LUÍS EDUARDO ANDREOSI, LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME, VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM

REVISTA DA APM

Edição nº 744 - Mai/Jun de 2024

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES [MTb. 57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP] Estagiário: RYAN FELIX Mídias Sociais: MARCELO BRITO Produção editorial: ZEPPELINI PUBLISHERS

Comercialização: JOÃO VITA (11) 97214-2009, joao.vita@apm.org.br

Edição fechada em 12/06/2024.

O conteúdo dos anúncios publicitários é de inteira responsabilidade das empresas parceiras.



MAISON DIOGO

BY FIBRA

ATMOSFERA DE CASA.
ARQUITETURA DE ARTESÃO.



COLÉGIO ARQUIDIOCESANO

SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ

PADARIA VILLA GRANO

COLÉGIO LICEU PASTEUR

FOTO AÉREA DO LOCAL

4 SUÍTES
166 M²

3 SUÍTES
123 M²

PREMIUM
STUDIOS

166 M²
OPÇÃO
3 SUÍTES

2 VAGAS VINCULADAS
DEPÓSITO PRIVATIVO DE 3 M²
SALA AMPLIADA
COZINHA ABERTA COM ILHA



PRÓXIMO AOS HOSPITAIS
SÃO PAULO, AACD, DANTE PAZZANESE, SERVIDOR, DO RIM E ALBERT EINSTEIN (UNID. VILA MARIANA)



ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA DA PLANTA DE 166 M² COM OPÇÃO DE 3 SUÍTES E COM LIVING AMPLIADO (FINAL 01). A INTEGRAÇÃO DO TERRAÇO É SUGESTÃO DE DECORAÇÃO. A UNIDADE SERÁ ENTREGUE COM CAIXILHO, CONFORME O PROJETO PADRÃO.



EM FRENTE AO COLÉGIO LICEU PASTEUR



LAZER DISTRIBUÍDO EM 2 PAVIMENTOS



NO PONTO MAIS NOBRE DA VILA CLEMENTINO



AS MELHORES PLANTAS DA REGIÃO



5084-0111
RUA DR. DIOGO DE FARIA, 155
MAISONDIOGO.COM.BR

FUTURA INTERMEDIÇÃO

REALIZAÇÃO





Formação médica **em risco**

Aprovação do Decreto nº 11.999/24 representa um novo embate para a Comissão Nacional de Residência Médica, médicos e pacientes de todo o Brasil

TEXTO **JULIA ROHRER**

A

quinta-feira de 18 de abril parecia ser mais um dia normal até a divulgação da notícia sobre a aprovação do

Decreto nº 11.999/24. Assinada pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, a determinação altera de forma drástica a atual composição da Comissão Nacional de Residência Médica, já que, agora, contará com mais representantes do Governo Federal, fazendo com que entidades médicas percam força na tomada de decisões. Ela também compromete a qualidade da formação dos residentes e, conseqüentemente, o atendimento à população.

O Decreto chocou a classe médica, que em nenhum momento foi consultada ou avisada sobre as alterações. A CNRM, que até então era uma organização que possuía constituição paritária entre entidades médicas e representantes do governo, passa, então, a contar com mudanças substanciais, já que se abrirão novas vagas de Residência para atender egressos de escolas que não fornecem um ensino adequado.

O Programa de Residência Médica é fundamental para complementar o ensino dos médicos, já que desenvolvem capacidades técnicas e científicas adquiridas apenas por meio dele, contribuindo para torná-los profissionais hábeis, com o preparo necessário para lidar com as incumbências da especialidade escolhida e sendo responsáveis por um atendimento digno e assertivo aos pacientes. Neste sentido, a CNRM, desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), é peça chave na fiscalização dos programas de Residência vigentes no Brasil, garantindo que estes sejam efetivos.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Antonio José Gonçalves, descreve de que forma

o Decreto traz grandes prejuízos. “Isso vai criar um desequilíbrio nas votações. É muito ruim para a formação do médico, visto que nesses anos todos, a Comissão Nacional de Residência Médica sempre teve critérios muito bem estabelecidos na abertura de novas vagas.”

Segundo o médico, a classe vem tentando manter a paridade da Comissão e a qualidade na concessão do título de especialista pela Residência. “Uma outra preocupação é porque o Decreto, talvez, seja responsável por levar ao fim das sociedades de especialidades. Uma das funções mais importantes das sociedades é conceder o título de especialista, algo que é feito com muita seriedade – o índice de reprovação, para se ter uma ideia, varia entre 30% e 60%. Me arrisco a dizer que o título concedido pela Associação Médica Brasileira e as especialidades é a melhor prova da qualidade do médico, se ele tem um título de especialista, é um profissional em que o paciente pode confiar e que será tratado com as melhores evidências que existem hoje na Ciência. Não podemos perder isso.”

A Associação Médica Brasileira também compartilha a preocupação a respeito da perda na paridade dos membros representativos de entidades médicas em relação aos membros do governo. O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, relembra que, antes, havia o mesmo número de membros entre cada um dos grupos que constituem a CNRM, enquanto, agora, oito passarão a ser do Governo Federal, enquanto apenas cinco serão de entidades médicas.

“Neste contexto, as decisões sempre serão aquelas que interessam apenas ao governo, sem ouvir a sociedade organizada, aqui representada na Comissão pelas entidades médicas. Existe também a criação de uma câmara recursal e

ela, por si só, é algo muito estranho, porque vai anular as decisões do colegiado. Não bastasse isso, será composta por membros exclusivos do Governo Federal, ou seja, eles terão três votos, fazendo com que qualquer decisão que venha a ser desconfortável, possa ser anulada pela câmara recursal”, explica.

César Fernandes reforça, ainda, que os médicos acreditam que devem ser mantidas as competências do secretário executivo, que, além de direito a voto, também era escolhido entre pessoas de notório saber no processo da Residência Médica – sempre médicos, com vasta experiência no programa e que possuíam respeito de todos os pares.

“Isso foi substituído no Decreto atual por um representante que fará pautas e tocará o cotidiano das ações da CNRM de acordo com o seu próprio entendimento. O Decreto pretende flexibilizar a Residência Médica, correndo o risco de atenuar a qualidade da formação do residente e isso não nos interessa. O que queremos é fazer um residente bem formado para bem atender a população e nós duvidamos que essas mudanças venham em prol da melhor formação do residente.”

Implicações

Até a divulgação do novo parecer, a Comissão Nacional de Residência Médica era regida por um Decreto de 2011, que esclarecia quais eram as exigências, regulações e procedimentos necessários para o ato autorizativo de um programa de Residência Médica. Todavia, isso passa a ser fragilizado com as novas normas.

Fernando Tallo, diretor de Eventos da Associação Paulista de Medicina, 2º tesoureiro da Associação Médica Brasileira e um dos membros da CNRM, aponta de que forma isso ↘



acontecerá. “Foi suprimido todo o capítulo de procedimentos para iniciar um programa de Residência Médica. Isso enfraquece as exigências necessárias para constituir um programa de formação de um médico especialista.”

Ele também relata as principais disparidades trazidas pelo Decreto nº 11.999/24. “As câmaras técnicas, responsáveis por instruir os processos da Residência Médica, ficarão debilitadas porque estarão aparelhadas com integrantes do governo. Isso cria uma discrepância muito grande na Comissão, com o aumento da participação de integrantes do governo, tornando-a mais política e menos técnica.”

Para Tallo, a discussão não está focando no que deveria ser, de fato,



“Nesses anos todos, a Comissão Nacional de Residência Médica sempre teve critérios muito bem estabelecidos na abertura de novas vagas”

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da APM

o ponto central da tomada de decisões. “O discurso que fazem hoje é que faltam vagas de Residência Médica, mas quando vamos para os dados reais, o Brasil tem 70.047 vagas autorizadas e, destas, temos ocupadas 46.610. Ou seja, há 24 mil vagas ociosas. Tínhamos que estar discutindo o motivo por estarem ociosas e como devemos ocupá-las. Acho que esse Decreto é uma tragédia para o residente brasileiro e que o mesmo destino que deram para a graduação, darão para a Residência Médica”.

Atuação

Caso não seja revogado após os 90 primeiros dias desde a sua aprovação, o Decreto nº 11.999/24 virará lei. Para impedir isso, a As- ↗



sociação Paulista de Medicina, em parceria com a Associação Médica Brasileira, vem trabalhando em uma série de medidas para sustar mais este aborrecimento para a classe médica.

Dentre elas, foi realizada uma reunião da APM com a adesão de diversas sociedades de especialidades. Deste encontro, surgiu a Carta de São Paulo, expondo descontentamentos e contrariedades dos médicos em relação ao Decreto e contando com o apoio de mais de 35 sociedades paulistas. A Carta foi enviada aos parlamentares em maio.

“Soltamos esse documento para esclarecer sobre o mal que isso pode fazer, não só à formação e à qualidade do médico brasileiro, mas, obviamente, também à nossa população. Esta vem sendo uma das atitudes que a APM tomou para mostrar claramente a sua posição contrária ao que vem acontecendo e pedir a revogação do Decreto”, explica Antonio Gonçalves.

Não obstante, o presidente esteve representando a APM em uma audiência pública com o senador Marcos Pontes (PL - SP), ao lado de demais entidades médicas, a fim de esclarecer ao Senado Federal sobre os malefícios do Decreto e de todos os desdobramentos que a formação médica vem enfrentando.

Os médicos também estão contando com o apoio do senador Hiran Gonçalves (Progressistas - RR), que está protocolando dois Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) contra os efeitos adversos do Decreto nº 11.999/2024 ao lado do deputado Doutor Luizinho (Progressistas - RJ), que vem fornecendo grande suporte às apreensões dos médicos – no fim de abril, Luizinho recebeu o presidente e membros da Diretoria da AMB em seu gabinete para



uma reunião que discutiu as diversas repercussões do Decreto.

“O Decreto fez com que, mesmo com as eventuais divergências que podem haver entre as entidades médicas, que é natural que assim seja, o contraditório faz parte das nossas vidas, nós nos mantivéssemos plenamente unidos. A partir dele, as entidades se alinharam e estamos bastante dispostos a fazer ver aos governantes, ao Ministério da Educação, da Saúde e à Presidência da República, de que há um equívoco nas mudanças propostas e estamos completamente dispostos a interagir com o parlamento para que o Decreto não prospere”, reforça César.

Até o fechamento desta edição da *Revista da APM*, os médicos se-

guiram manifestando a sua preocupação e realizando diferentes ações em busca do melhor exercício da Medicina. Segundo Antonio Gonçalves, a classe não descarta a possibilidade de fazer uma caravana a Brasília, no intuito de pressionar os parlamentares acerca do tema em questão.

“Isso vai demandar uma grande organização nossa e seria melhor se pudéssemos resolver sem precisar fazer isso. Porém, temos pressa e, pelo que estamos vendo, o Governo tem pressa também, porque os trâmites do Senado e da Câmara não estão sendo lentos, estão trabalhando muito com isso lá dentro e nós temos que mostrar a nossa força”, complementa o presidente da APM. ●



Juntos pelo Rio Grande do Sul

Campanhas de doação e voluntariado médico são formas de fazer a diferença

TEXTO **JULIA ROHRER**



Rio Grande do Sul vem enfrentando o que pode ser considerada a maior catástrofe da história do estado.

Com chuvas torrenciais, que se iniciaram no dia 27 de abril e ficaram ainda mais fortes no dia 29 do mesmo mês, os municípios gaúchos se viram debaixo d'água – mais de 90% das cidades foram atingidas pelas enchentes, totalizando 467 das 497 delas. Até o fechamento desta matéria, o número de óbitos era de 169, enquanto mais de 580 mil pessoas estavam desalojadas.

As causas para as inundações são diversas. Mudanças ambientais, decorrentes do aquecimento global, têm ligações com o colapso pelo qual o estado vive atualmente (o governo do Estado indica que, em dez dias, choveu no Rio Grande do Sul o equivalente esperado a três meses). Os efeitos do El Niño também estão relacionados, já que o fenômeno impossibilitou a chegada de frentes frias no estado e ocasionou o aquecimento das águas do oceano Pacífico, antecipando as chuvas. Não obstante, a falta de investimento público também foi um fator que contribuiu para o desastre.

Na tentativa de conseguir se salvar ou contribuir com os resgates, muitas pessoas tiveram contato com a água contaminada das enchentes, o que acende um preocupante alerta aos serviços de Saúde, uma vez que, agora, surgem uma série de doenças associadas. Entre elas, leptospirose (causada pelo contato com a urina do rato), diarreias, gastroenterites, além de casos de hepatite A e E e infecções de pele.

Uma reportagem exibida pelo Fantástico, revista eletrônica da Rede Globo, no dia 26 de maio, relata que os casos de leptospirose explodiram em Porto Alegre – em três unidades de Saúde da cidade foi



FOTOS: RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Parte inferior do Viaduto José Eduardo Utzig foi transformada em um centro de acolhimento, com estações para prestar diferentes serviços para as pessoas resgatadas das enchentes ou prestadores de serviços voluntários.

observado que, a média da doença, que costumava ser de cinco casos por mês, subiu para 63, com outros 50 sendo investigados sob suspeita. Apesar de a água estar baixando, a preocupação ainda é proeminente, já que a *leptospira* (bactéria causadora da doença) permanece viva no lodo enquanto ele estiver úmido pelo período de 10 a 15 dias.

O diretor adjunto de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina, sanitarista e médico de Família e Comunidade, Paulo Celso Nogueira Fontão, destaca que, dentre a ameaça das doenças, a dengue é a menos provável de acometer o estado, devido ao clima frio do Rio Grande do Sul. No entanto, sinaliza a

importância de se atentar aos problemas respiratórios.

“Todo aumento de demanda deve alavancar a procura por ajuda e socorro no sistema de Saúde. Com a mudança de tempo e o inverno rigoroso chegando, doenças respiratórias serão, talvez, a grande demanda da Saúde do Rio Grande do Sul, que, este ano, afeta famílias sem ter moradia e sem uma estrutura de vida minimamente organizada, sem contar que muitos desses serviços estarão fechados por terem sido parcial ou totalmente destruídos por conta da força das águas”, explica.

Gerson Junqueira Júnior, presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), relata ↗

que, diante do atual momento, o sistema de Saúde poderá se tornar sobrecarregado, causando determinados problemas, como demora no atendimento aos pacientes, falta de leitos e recursos escassos. Para ele, seria fundamental haver um bom planejamento e organização necessários para melhorar ou solucionar tais questões.

Neste sentido, o médico pontua que, no caso de pessoas que tenham que entrar em contato com as águas das chuvas, a primeira medida é sempre a prevenção. “Usar roupas de proteção, especialmente voluntários e profissionais em atuação no resgate. É essencial que pessoas que entraram em contato com a água e que estão sentindo algum sintoma procurem



“O voluntariado médico é essencial de diversas formas, seja por meio da atuação direta nos abrigos e instituições que estão acolhendo os desabrigados ou no atendimento por Telemedicina”

GERSON JUNQUEIRA JÚNIOR
Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul

imediatamente por atendimento médico – o diagnóstico precoce previne complicações e faz com que os sintomas sejam controlados de maneira mais eficaz. Além disso, a vacinação é primordial na prevenção de doenças, protegendo a população e reduzindo a probabilidade de surtos em grandes grupos.”

Voluntariado médico

Diante das circunstâncias em que o Rio Grande do Sul se encontra, o voluntariado médico é uma medida substancial para lidar com a situação e fornecer o apoio necessário à população vulnerável. A ajuda pode ser feita de forma presencial – no caso daqueles que tenham a possibilidade de se deslocar para o estado – e também ↘



FOTOS: RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Corpo de Bombeiros, Policiais e voluntários continuam resgatando animais e levando mantimentos para as pessoas atingidas pela enchente em Porto Alegre



por meio da Telemedicina, com atendimentos remotos.

“O voluntariado médico é essencial de diversas formas, seja por meio da atuação direta nos abrigos e instituições que estão acolhendo os desabrigados ou no atendimento por Telemedicina. Ainda são importantes, sejam estudantes ou profissionais, as atuações na triagem de medicamentos que estão sendo destinados em grandes quantidades às vítimas das enchentes”, relata Junqueira.

Paulo Fontão, por sua vez, reforça que o voluntariado é sempre bem-vindo, principalmente em uma situação de emergência como esta, mas que precisa ser feito de forma organizada para que se tenha efeito e não sobrecarregue quem está nas áreas afetadas.

“Existem muitos caminhos para o voluntariado, como o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, que aceita esse tipo de colaboração. Mas também, as sociedades de especialidades, que organizaram mutirões, a Força Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde. O atendimento, especialmente de questões de saúde mental ou troca de receitas que tenham sido perdidas nas enchentes, pode ser feito por Telemedicina”, indica Fontão.

O médico também lembra que, por conta do nível de devastação, a ajuda deverá ser mantida por muito tempo. “Não estamos falando de um estado que não tenha uma Medicina bem-organizada ou um serviço de Saúde capilarizado. É um estado com uma excelente formação em diversas áreas médicas e que tem excelentes serviços, com boa estrutura e ótimas universidades. No entanto, é claro que muitos profissionais também foram envolvidos nesta tragédia e perderam, inclusive, suas próprias casas e a estrutura de trabalho. Por isso,

temos que chegar com humildade e delicadeza.”

Todavia, ele defende que o voluntariado não deve se restringir à Medicina, mas sim, como um papel de cidadania. “Quando pensamos em Saúde, pensamos em casa adequada para morar, água adequada para beber, alimentação adequada para comer e vestimenta adequada para o clima cada vez mais rigoroso. Temos que ofertar roupas, agasalhos, cobertas. Há incontáveis maneiras de ajudar fora do exercício da Medicina. Antes de pensarmos ‘como posso atuar com o meu voluntariado médico?’, temos que pensar em como fazer isso enquanto cidadãos.”

Fontão também reforça que o Conselho Federal de Medicina e o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul estão liberando o visto médico para médicos de diferentes regiões do País poderem atuar livremente no estado. Ou seja, um profissional pode ter registro em São Paulo, mas atuar no RS durante este período sem necessariamente ter uma inscrição secundária. A ação será realizada temporariamente, em razão da situação emergencial.

Doações

Tanto a Associação Paulista de Medicina quanto a Associação Médica do Rio Grande do Sul estão recebendo doações para a população afetada pelas enchentes. A sede social da APM está recebendo alimentos, roupas e demais mantimentos a serem encaminhados e distribuídos pelos municípios do RS – incluindo água, produtos de higiene e limpeza, jogos de cama, rações para animais, fraldas, entre outros.

As Regionais da Associação Paulista de Medicina também estão completamente engajadas neste ato de solidariedade. Piracicaba arrecadou

5,8 toneladas em água, velas e cestas básicas – todos os produtos já foram enviados e chegaram no município de Canoas. Guarulhos vem recebendo doações de medicamentos (com embalagens lacradas e dentro da validade). Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté são Regionais que também estão envolvidas nas doações.

Na Associação Médica do Rio Grande Social, a sede da instituição foi utilizada como ponto de arrecadação de doações. “Inicialmente, operávamos como uma central de distribuição de todos os tipos de necessidades e chegamos a atender mais de 100 instituições cadastradas. Houve uma solidariedade muito grande e o Teatro AMRIGS ficou completamente lotado sendo necessária mudança de estratégia. Chegamos a funcionar como ponto de recebimento exclusivamente de medicamentos e insumos médicos”, explica o presidente da entidade.

Em parceria com o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), a Amrigs criou o Fundo Solidário, com o objetivo de unificar doações na área de Saúde e ampliar a oferta de teleconsultas para a população afetada. “Além disso, atuamos em parceria com a Unimed Porto Alegre e a SOS Unimed, com uma organização operacional no gerenciamento médico de pacientes que chegavam em locais estratégicos da cidade, como Pontal do Barra, Sarandi, Gasômetro e Viaduto da Dom Pedro”, relata Gerson Junqueira.

As doações para o Fundo Solidário podem ser feitas por meio de depósito na conta bancária do Banco Unicred, Agência 2710/Conta 6054986. Os interessados também podem entrar em contato com a Amrigs para atuar como voluntários no atendimento virtual. ●



União de forças

Entidades médicas se juntam e negociam com operadoras de planos de saúde melhorias nos honorários médicos

TEXTO ALESSANDRA SALES

A insegurança relacionada à remuneração do médico é uma preocupação recorrente das entidades médicas. Há mais de dez anos, a Comissão Estadual de Honorários, criada pela Associação Paulista de Medicina, estabelece uma pauta anual de reivindicações para negociar com os representantes das operadoras de planos de saúde.

A primeira reunião deste ano ocorreu no início de maio, de forma on-line, e contou com a participação de representantes das Regionais da APM, da Associação Médica Brasileira, do Conselho Federal de Medicina, do Conselho Regional de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades. O encontro foi conduzido pelos diretores de Defesa Profissional da APM, José Eduardo Paciência Rodrigues e Marun Da-

vid Cury, respectivamente, e pelo assessor médico da Diretoria da APM, Marcos Pimenta.

Marun iniciou a reunião citando duas questões extraídas do Encontro Nacional das Entidades Médicas, realizado em junho de 2023. A primeira diz que “diante da ausência de regulamentação por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar e da necessidade de instituir um referencial ↪



justo nesse campo de atuação que garanta a dignidade do exercício profissional dos médicos e a segurança dos pacientes, as entidades médicas devem agir de forma conjunta para tornar a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) um referencial mínimo de remuneração médica e de nomenclatura de procedimentos a ser seguido pela totalidade das operadoras e seguradoras de saúde.”

Já a outra questão afirma que “as entidades médicas estaduais devem fortalecer e/ou criar comissões de honorários médicos, com o objetivo de estimular o debate entre a categoria sobre a justa e adequada remuneração, sobretudo, no âmbito da saúde pública e suplementar”.

Em concordância às referências citadas na ocasião, o diretor de Defesa Profissional da AMB, Carlos Henrique Mascarenhas Silva, reforçou que as Federadas e demais entidades médicas precisam estar juntas para tratar de uma preocupação antiga da classe, que é a remuneração.

“A gente vê fusão e aquisição de operadoras de planos de saúde se concentrando no mercado, assim como a fusão e aquisição de hospitais – podendo, muitas vezes, ocasionar uma ameaça à remuneração adequada e ao médico profissional liberal. A força das sociedades de especialidades e das Federadas, buscando localmente a realidade que cada uma tem em suas cidades, junto da AMB, sem dúvida alguma tem capacidade para que a gente consiga ser protagonista na questão da remuneração médica e não simplesmente ir a reboque naquilo que as empresas tentam fazer com os médicos ao longo do tempo”, comentou Silva.



Para o diretor de Defesa Profissional da AMB, Carlos Henrique Mascarenhas Silva, as Federadas e demais entidades médicas precisam estar juntas para tratar de uma preocupação antiga da classe que é a remuneração.

Para Cury, a união da classe é fundamental. Cada Federada, sociedade e regional precisa ir atrás das operadoras para negociar. “Não adianta só uma pequena parcela fazer isso. Nós, da Comissão, temos o contato de todas e podemos ajudar no que for preciso, só assim elas entenderão que realmente estamos unidos”, salientou.

Representando o Conselho Federal de Medicina, o 2º tesoureiro Carlos Magno Pretti Dalapicola se colocou à disposição para ajudar a Comissão de Honorários Médicos no que for preciso e parabenizou a APM que, de acordo com ele, sempre tenta fazer algo em prol da categoria.

Entre outros participantes, também estavam o 2º tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Daniel Kishi; o 2º diretor de Finanças da Federação Nacional dos Médicos, Renato Soares Leal; e representantes das Federadas de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba e Roraima.

Florisval Meinão, diretor de Patrimônio e Finanças da APM e secretário geral da AMB, elogiou a atuação dos diretores de Defesa Profissional da APM por lutarem tanto pelos honorários médicos. “Estas reuniões congregam todo o associativismo e agora o Cremesp, o CFM e a Fenam. A gente precisa se unir mesmo, porque nossa profissão sofre ataques de todos os lados”, completou.

Valorização da consulta

Atualmente, segundo Marcos Pimenta, houve uma mudança no valor do suporte da CBHPM. Foram criadas quatro faixas – a original sem reajuste real de honorários, correção pelo IPCA e aplicável nos modelos de pagamento “*Fee For Service*”; e as faixas I, II e III – que permitem a negociação entre o médico e a operadora de saúde nos modelos “*Fee For Service*” e nos mais recentes, como pagamento por valor, por desempenho ou mesmo por pacote. Além disso, conforme acrescentou, a AMB publicou, em outubro de 2023, as novas faixas ↴

de remuneração dos 42 portes de procedimentos da CBHPM.

Para contextualizar este cenário, Pimenta relembrou a negociação intermediada pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) em 1996, há quase 30 anos. “Naquele ano, havia uma discussão muito relevante sobre a valorização de consulta entre operadoras de autogestão – na época ABRASPE (Associação Brasileira dos Serviços Assistenciais de Saúde Próprios de Empresas) e CIEFAS/SP (Comitê Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde/Regional São Paulo) – e entidades médicas estaduais, composta pela APM, Cremesp e Sindicato dos Médicos de São Paulo. Com isso, elas chegaram a um impasse na valorização da consulta e, a partir de um acordo, contrataram a Fipe para que fosse feita uma análise e emissão de sentença arbitral”, pontuou.

Marcos Pimenta disse ainda que, em outubro de 1996, o valor da consulta médica era R\$ 29 e se aplicasse o reajuste pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) no período entre outubro de 1996 e dezembro de 2023, que corresponde a 402,29%, o valor da consulta hoje seria R\$ 145,67. Se considerar o IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), no mesmo período citado anteriormente, que corresponde a 740,60%, o valor da consulta deveria ser R\$ 243,78. “Esses contextos são importantes para compreendermos a pauta de negociação deste ano”, completou.

Vale reiterar que a promoção de honorários justos e adequados é essencial não apenas para a sustentabilidade da prática médica, mas também para a garantia de um atendimento de saúde de qualidade para a população.



Confira, a seguir, a pauta geral de negociação de 2024

1 – Reajuste do Valor da Consulta para R\$ 200,00 (*Fee For Service*).

- R\$ 150,00 devido a índices inflacionários
- R\$ 50,00 para recomposição de valores

2 – Reajuste de Honorários Médicos em 15%.

- Vínculos de prestação de serviços em unidades verticalizadas
- Reajuste de honorários de procedimentos

3 – Manutenção da CBHPM como balizador da remuneração prestada nos moldes de *Fee For Service*.

4 – Reajuste de Honorários Médicos, independente de solicitação do médico credenciado, em percentual não inferior ao IPCA.

5 – Reporte às entidades médicas dos casos de descredenciamentos imotivados.

6 – Avaliação prévia das entidades médicas antes da implantação de modelos e formatos diferenciados de remuneração que não sejam o *Fee For Service*.

7 – Criação de canais de atendimento e de ouvidorias nas operadoras de planos de saúde voltadas ao atendimento dos prestadores de serviços.

8 – Remuneração da teleconsulta em valores no mínimo iguais aos atendimentos presenciais.

9 – Utilização preferencialmente de membros das entidades médicas (APM, Sociedades Estaduais de Especialidades Médicas e CRM) como desempataadores no caso de juntas médicas.

10 – Valorização dos honorários de médicos auxiliares de procedimentos em 60% (1º auxiliar) e 40% (2º auxiliar). ●

OBRAS AVANÇADAS – CONCLUSÃO PREVISTA PARA DEZ/24

ATYPIK

201 A 394 M²

VILA OLÍMPIA

MOEMA

BROOKLIN

CAMPO BELO

3 OU 4 SUÍTES - ATÉ 4 VAGAS

— ÚLTIMAS UNIDADES —

INDIE

Fachada com extensas jardineiras em concreto aparente

Apenas 28 unidades usufruindo de um lazer totalmente equipado

Foto da rua do empreendimento

**SUA CASA DE FINAL DE SEMANA,
TODOS OS DIAS DA SEMANA.**

RUA COM. EDUARDO SACCAB, 181 – BROOKLIN

(Bem no ponto de encontro do Brooklin com Moema, Vila Olímpia e Campo Belo)

Incorporadora responsável: BR 5 Saccab Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 2021-07167-00, emitido pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 19/11/2021. Memorial de Incorporação registrado em 01/12/2021 no 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o R1 na Matrícula 278.974. Imagens meramente ilustrativas. Ilustração artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após alguns anos da entrega do empreendimento. Projeto Executivo em desenvolvimento, podendo sofrer alterações durante as compatibilizações técnicas. Intermediação imobiliária: Bianchi Intermediação Imobiliária Ltda. – R. Helena, 260 – conj. 14 – Vila Olímpia – SP/SP – CEP 04552-050 – Tel: (11) 3721-5988 – CNPJ 43.857.016/0001-28 – CRECI/SP 039445-J.

Realização e Incorporação:

BIANCHI
REALTY

Iniciativas inovadoras



Raio-X

MARIA ALICE ROCHA

FORMAÇÃO
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1985)

ATUAÇÃO
Diretora-executiva de Pessoas, Experiência do Cliente, Marketing, Sustentabilidade e Impacto Social da Beneficência Portuguesa

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde traz projetos que ampliam a qualidade da saúde pública nacional

FOTOS: DIVULGAÇÃO PROADI-SUS

TEXTO JULIA ROHRER



Proadi-SUS foi desenvolvido em 2009 em parceria com o Ministério da Saúde, no intuito de, por meio

de uma série de projetos inovadores, aprimorar a saúde pública do País.

A iniciativa engloba seis hospitais filantrópicos, que se dividem entre Beneficência Portuguesa, Oswaldo Cruz, Hcor, Sírio-Libanês, Albert Einstein e Moinhos de Vento, de Porto Alegre, e, neste meio, já beneficiou mais de 5.6 milhões de pessoas com seus mais de 750 projetos.

Para saber mais sobre esta notável realização, a *Revista da APM* desta edição entrevistou Maria Alice Rocha, diretora-executiva de Pessoas, Experiência do Cliente, Marketing, Sustentabilidade e Impacto Social da BP, que descreveu como funciona o Programa na prática. Leia a seguir.

Como surgiu o Proadi e quais são os seus principais objetivos?

O Proadi já existe há 15 anos e surgiu como uma iniciativa de promover o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde por meio da contribuição dos hospitais filantrópicos como de excelência – com selo atribuído pelo Ministério da Saúde a partir de uma série de requisitos e processo de validação de cada uma das instituições participantes –, de modo que possam transferir a sua tecnologia e conhecimento para a rede pública, fazendo com que o SUS incorpore e adote essas boas práticas, ganhando autonomia para seguir na busca de melhores resultados e desfechos no andamento das suas atividades.

Os principais objetivos de desenvolvimento são realizados por meio de modelos ligados à gestão. Os seis hospitais conseguem, com

seu conhecimento e sua expertise, desenvolver projetos junto à rede pública, transferindo tudo isso para o Sistema Único de Saúde. Outros eixos importantes são o de ensino e capacitação, em que o grande alvo é fazer com que todos os colaboradores que estão hoje no SUS possam se habilitar, e o eixo da pesquisa, pois é nela que se promove o conhecimento, a incorporação de novas tecnologias e até mesmo a possibilidade de viabilizar novas metodologias no Sistema Único que tragam um desfecho favorável.

De que forma o Proadi atua junto aos hospitais participantes?

Como é que as coisas se regulam e como é o modelo de governança? Acho que isso é importante. Além da coordenação do Ministério da Saúde, o Programa conta também com a participação do Conass, que



é o Conselho Nacional de Secretários de Saúde Estadual, e o Conasems, que é o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. O Ministério, a partir das necessidades que o País tem na Saúde, começa a elencar suas prioridades. Os hospitais fazem suas proposições a partir das necessidades então colocadas dentro desse comitê gestor, que é tripartite. Todas as iniciativas só acontecem se nesse comitê gestor houver a devida aprovação para que elas sejam executadas. Os projetos são avaliados, têm plano de trabalho a ser executado, cronograma e indicadores de resultado. A cada três anos, temos um conjunto de projetos aprovados, que podem ser individuais, de um único hospital, ou colaborativos, em que se tem hospitais trabalhando simultaneamente.

De que maneira o Proadi arrecada recursos e investimentos?

Por serem filantrópicos, os hospitais do PROADI-SUS têm imunidade fiscal – uma atribuição que a Constituição Federal confere às entidades beneficentes de assistência social, que permite o não recolhimento de determinados tributos sociais (COFINS e cota patronal do INSS) para que esses recursos sejam aplicados em projetos que visam o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde e a promoção da melhoria das condições de Saúde da população brasileira.

O Proadi realiza e apoia uma série de projetos científicos e sociais. Como a sua participação tem se mostrado efetiva e quais têm sido os resultados obtidos?

Temos projetos de notória relevância, que são bastante conhecidos e já trazem um resultado efetivo dentro da rede pública. Quando falamos em lavagem das mãos, por exemplo, temos o Saúde em Nossas Mãos, projeto emblemático dentro do Proadi, que conseguimos

realizar de maneira colaborativa e os seis hospitais participaram. No âmbito da pesquisa, há um projeto muito importante do Ministério da Saúde, que é o Genomas Brasil, em que se pretende ter sequenciamento genético do brasileiro, fazendo Medicina de precisão e conseguindo resultados muito mais efetivos. Temos, na área do ensino e capacitação, vários dos nossos hospitais de excelência que trabalham com programas de residência e similares, trazendo resultados muito importantes para a formação e capacitação dos profissionais da rede pública. No âmbito da gestão, temos um projeto em que trabalhamos emergência nos prontos socorros públicos para melhoria dos fluxos e processos mais eficientes. São projetos de muita importância, que, ao serem incorporados, alteram a realidade lá na ponta.

Como esses projetos são desenvolvidos?

Uma vez definido e trazido à tona quais são as grandes necessidades na área da Saúde para a saúde pública, são elencados uma série de temas e iniciativas de interesse do Ministério da Saúde para o setor público. Assim, os hospitais conseguem compreender como podem colaborar mais fortemente com alguns desses temários e a partir disso, são feitas as propostas de como atuar nas questões colocadas pelo Ministério. Isso, então, se transforma em uma proposta, que é discutida com as áreas técnicas do Ministério, com a participação de Conass e Conasems, e depois é submetido para o comitê gestor que eu comentei. Aprovado o mérito e o plano de trabalho, entramos em um processo de execução, que é integralmente acompanhado pelas áreas técnicas do Ministério e termina com um relatório que é entregue com todas as informações relativas aos projetos executados.

Qual a abrangência do Proadi?

Além da assistência, gestão, capacitação, ensino e pesquisa, outro eixo de abrangência é que estamos em todos os estados do País e temos um direcionamento bastante claro, a partir dos vazios assistenciais existentes, que nos permite desenvolver novos projetos. Se pensarmos no advento da Telemedicina, por exemplo, pudemos, de maneira muito mais abrangente, alcançar regiões mais distantes e com mais dificuldade de acesso físico a equipamentos públicos. É interessante, porque é possível fazer uma teleinterconsulta, em que você tem um profissional de uma unidade básica de Saúde em outra localidade, em contato com o médico especialista de um dos seis hospitais participantes do PROADI-SUS, que auxilia o colega lá na ponta para encerrar um diagnóstico de maneira bastante efetiva, rápida e que encurte os tempos de encaminhamento e de solução.

Como ele alcança as regiões mais afastadas? Além da Telemedicina existe algum outro programa em que vocês fazem a assistência dessas regiões mais remotas?

Nós temos diferentes projetos nessa direção. Hoje, o Programa tem atuação com a população indígena, muitas vezes com acesso físico a regiões remotas. Nós temos uma série de iniciativas nessa direção e isso só cresce. Então, vai desde a Telemedicina, em que se disponibiliza equipamentos para fazer essa conexão com as regiões remotas, como também, muitas das vezes, as nossas equipes que estão fisicamente, *in loco*, em regiões distantes, com soluções que possam ser levadas para elas.

Quais os maiores desafios que o Programa enfrenta?

É interessante porque ao mesmo tempo que é um desafio, quando ↴



↙
você tem um projeto novo, a sua própria proposição já pressupõe que se faça uma grande mobilização em cada um dos hospitais participantes do Programa. Há uma primeira fase, que a partir da temática colocada, vemos qual é a nossa proposta de solução e de encaminhamento, exigindo um enorme engajamento de nossas instituições. Há a fase de discussão com as próprias áreas técnicas, que vamos dando clareza de quais são as proposições ali colocadas e o detalhamento disso. E uma terceira fase, que envolve propriamente a execução, e nela, sem dúvida nenhuma, além do engajamento, é preciso ter muita disciplina em cada entrega, para que consigamos ter medidas e mensurações efetivas nos resultados obtidos.

Acredito que engajamento seja a palavra-chave para fazer o Proadi

dar certo. Engajamento dos profissionais das nossas instituições, dos conselhos que nos auxiliam junto aos gestores locais, dos próprios gestores locais, do Ministério da Saúde em fazer esse acompanhamento e essa troca de conhecimentos. É uma coordenação de esforços, interesses e necessidades, levando em consideração que temos um País de extensão continental e que cada região tem suas peculiaridades. É preciso levar em conta todos esses elementos, para que consigamos promover a solução adequada para cada necessidade específica. E mais, fazer com que isso seja, de fato, incorporado e permaneça no sistema como uma melhoria.

Qual a importância de se ter um programa como o Proadi, que foca no investimento em saúde pública, e como isso contribui para o desenvolvimento do País?

Como brasileira, eu entendo que esse programa faz toda a diferença. É um Programa em que se vê instituições privadas, com caráter filantrópico, que conseguem fazer esta ponte importantíssima da saúde suplementar com a saúde pública, de maneira que você consiga compartilhar as melhores práticas de maneira muito abrangente. Para nós, é uma via de mão dupla, porque também aprendemos muito no decorrer do processo, essas diferentes realidades nos desafiam constantemente e isso só promove o desenvolvimento para a Saúde no País. O Proadi é um programa muito bem estruturado, sério, com modelo de acompanhamento bastante rigoroso e detalhado. Durante a nossa jornada, cada vez mais, encontramos mecanismos de apuração mais precisos, em que conseguimos dimensionar o impacto que estamos gerando para os brasileiros. ●



Hípica sob novo comando

Arrendamento contribuirá para a redução de custos da APM, assim como melhorias e revitalização do espaço

TEXTO ALESSANDRA SALES

Desde 1º de abril deste ano, o Centro Hípico do Hotel Fazenda foi arrendado oficialmente para o Projeto Liberdade

– comandado pelo educador físico André Augusto Amaral Gomes e pelo sócio e veterinário Anderson Oliveira. Agora, como a hípica terá seu próprio CNPJ, ela passou a chamar Centro Hípico Liberdade.

Com o contrato vigente, válido por cinco anos, o arrendatário ficará responsável por realizar melhorias, revitalizar todo o espaço, além de manter os descontos para os associados da entidade, tanto no aluguel de baias quanto nas aulas de equitação.

Há alguns anos, a Diretoria da Associação Paulista de Medicina vinha demonstrando preocupação com os altos custos do Centro Hípico do Hotel Fazenda, uma vez que para manter uma estrutura como aquela era necessário muito investimento. A solução encontrada pela atual gestão da APM foi arrendar a hípica que, na prática, significa disponibilizar, temporariamente, um imóvel ou propriedade mediante pagamento.

De acordo com o administrador do Hotel Fazenda, Valdir Rodrigues Cunha, faz parte do acordo a implantação do projeto de equoterapia, que seria mais uma opção de esporte e lazer aos frequentadores do Hotel e da hípica. Inclusive, a APM busca realizar projetos por meio do incentivo ao desporto da Secretaria de Estado de Esportes de São Paulo e aguarda a aprovação dos órgãos competentes.

Desde a oficialização do arrendamento, o Centro Hípico Liberdade vem passando por um período de transição, incluindo a mão de obra especializada, uma vez que todos os colaboradores experientes, contratados pela APM e que trabalha-

vam na hípica, foram aproveitados pelo Projeto Liberdade.

“Com o arrendamento, a APM não interfere nas decisões em relação ao operacional do Projeto Liberdade, porém, a entidade continua como proprietária de todos os espaços e estruturas do Hotel Fazenda. Agora, as melhorias previstas devem estar de acordo com a APM e não podem ser desfeitas após o término do contrato, da mesma forma que se algo não estiver em conformidade com as diretrizes da Associação terá que ser desfeito e voltar da forma que estava antes”, esclareceu Cunha.

O administrador reforçou que o processo de transição está sendo tranquilo, pois tudo já vinha sendo muito estudado entre as partes. “Dos clientes que tínhamos na hípica antes do arrendamento, 95% continuam no Centro Hípico Liberdade, inclusive chegaram mais alunos para as aulas de equitação e também novos animais. Com tudo isso, entendemos que a parceria foi uma ótima solução para minimizar os custos. Além disso, é notável a expertise dos profissionais que arrendaram a hípica, porque são pessoas comprometidas e com bom relacionamento no mercado, o que fortalece a história da APM no Hipismo”, frisou.

Novos projetos

O Projeto Liberdade existe há 18 anos e atua com Equoterapia, Equitação e Pet Terapia. Há dez anos, a empresa está sediada em Mairiporã/SP e atualmente atende 250 crianças da região. “Conheci a APM há muito tempo, porque cresci na Zona Norte e sempre subia a serra de bicicleta. Isso fez com que eu conhecesse o Hotel Fazenda, mas nunca tinha tido a oportunidade de entrar”, comentou André Augusto Amaral Gomes.



“Conheci o Hotel Fazenda há muito tempo, mas nunca tinha tido a oportunidade de entrar”, ressaltou André Augusto Amaral Gomes.

Ele, que trabalha com crianças com deficiência há 25 anos, não esquece sua paixão por cavalos. “Sou educador físico e minha esposa é fisioterapeuta, tudo isso somado à minha paixão por trabalhar com crianças contribuiu para a iniciativa de reabilitação”, completou.

Em breve, o Centro Hípico Liberdade vai promover um evento interno e, posteriormente, as provas de equitação que fazem parte da prática do hipismo. Ela é hoje muito utilizada na área terapêutica, como a equoterapia. “A realização da equoterapia é mais cuidadosa, não é tão simples por conta de equipe. É preciso ter um condutor, um responsável que fique o tempo todo só conduzindo os cavalos. É necessário trazer materiais específicos de equoterapia do Instituto Liberdade para cá”, concluiu o educador físico. ●



Seguro de Responsabilidade Civil é sinônimo de **segurança e tranquilidade**

Associados da APM são beneficiados com descontos especiais na contratação do serviço

TEXTO **RYAN FELIX***

O **seguro de responsabilidade civil tem como principal objetivo cobrir as perdas decorrentes de reclamações de danos causados a terceiros durante a prestação de serviços profissionais.** De acordo com a Superintendência de Se-

guros Privados, todas as pessoas estão sujeitas à responsabilização civil por suas ações.

Segundo o site do Jusbrasil, a responsabilidade civil está dividida em duas vertentes: a responsabilidade civil contratual, na qual é necessária a existência de

um contrato entre as partes, e a responsabilidade civil extracontratual, quando o infrator infringe a lei vigente.

Conforme estipula o artigo 187 do Código Civil, "comete ato ilícito o titular de um direito que, ao exercê-lo, excede manifestamente ↗



os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes”. Ou seja, quando não se cumpre a obrigação originária, gera-se a obrigação sucessiva. Sendo assim, o causador do dano é obrigado a indenizar a suposta vítima.

Além disso, a responsabilidade civil engloba também outros dois fatores, que são a responsabilidade subjetiva e objetiva. Apesar de se cruzarem em alguns pontos, possuem sentidos distintos. Na subjetiva, a suposta vítima precisa comprovar a culpa do agente; enquanto na objetiva, não há necessidade dessa comprovação, sendo o agente considerado responsável por não observar os devidos cuidados para evitar danos a terceiros.

RC para médicos

Na responsabilidade civil, a área médica configura-se como uma das mais complexas e debatidas, conforme o Jusbrasil. Neste caso, ocorre quando o médico, ao exercer a profissão, comete um ato ilícito que gera danos a terceiros, seja por negligência, imprudência ou imperícia.

Os casos relacionados à negligência ocorrem quando o profissional não age com o cuidado necessário ou realiza procedimentos de maneira inadequada; a imprudência acontece quando o médico age de forma precipitada e não

cautelosa; já a imperícia refere-se ao fato de o profissional não possuir conhecimento técnico adequado para a realização do procedimento.

Assim como em todas as outras áreas, os profissionais de Medicina estão sujeitos a cometer erros. Entre os principais equívocos estão erros de diagnóstico, falhas em procedimentos cirúrgicos, omissões no tratamento e falta de informações adequadas ao paciente.

Porém, pesquisa realizada em 2021 pela Fundação Oswaldo Cruz de Brasília analisou processos iniciados entre 2010 e 2018, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), na qual foram considerados 653 processos. Em 57% dos casos, o Poder Judiciário não reconheceu o dano material ou moral causado ao paciente pelos danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de Saúde.

Benefício exclusivo

Com o intuito de proteger os médicos contra processos judiciais por danos materiais, corporais ou morais, causados aos seus clientes de forma involuntária na sua atividade profissional, a Associação Paulista de Medicina, em parceria com a MDS Brasil e a Akad Seguros, desenvolveu um **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional exclusivo para**

a classe médica.

O serviço garante que os médicos não sejam responsabilizados por danos de maneira indevida, com coberturas que garantem as perdas financeiras associadas à responsabilidade atribuída ao profissional. Assim, prejuízos são evitados promovendo mais tranquilidade no exercício da Medicina.

A cobertura engloba a proteção contra os principais riscos: erro de diagnóstico; intercorrências em cirurgias; processos criminais, civis e administrativos; dano moral, material, corporal e estético; responsabilidade pelo erro ou omissão do profissional; omissão de socorro e demora no atendimento; resguardo de líder de equipe; além de gerenciamento de crise.

O seguro pode ser tanto **para médicos (pessoa física)** quanto **para clínicas, laboratórios e similares (pessoa jurídica)**. O limite para pessoa física vai de R\$ 30 mil a R\$ 5 milhões. Já para pessoa jurídica, varia entre R\$ 100 mil e R\$ 5 milhões.

Na contratação, **associados da APM têm 15% de desconto** podendo optar pelo pagamento em 12 vezes sem juros no cartão de crédito ou em até quatro vezes sem juros no boleto, além de contar com uma sala de emergência para atendimento especializado 24 horas para eventuais dúvidas e orientações. ●

*SOB SUPERVISÃO DE ALESSANDRA SALES E JULIA ROHRER

PARA SABER MAIS, ENTRE EM CONTATO COM A CENTRAL DE RELACIONAMENTO DA APM:

 (11) 3188-4200

 (11) 94187-4200

 central.relacionamento@apm.org.br



FOTO: ACERVO USP

Sonho se tornou realidade

Nova Faculdade de Medicina de Bauru retrata um novo capítulo na Educação Médica da USP

TEXTO **ALESSANDRA SALES**

O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo aprovou, em março deste ano, a criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU-USP), uma decisão aguardada com grande expectativa pelos

estudantes e professores. Com 93 votos favoráveis, a aprovação trouxe alegria e alívio para aqueles que há anos acreditavam e lutavam por essa conquista. Até então, o curso de Medicina era administrado pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), criado em 2017.

Segundo o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, esta era uma grande solicitação dos alunos do curso de Medicina de Bauru. “Tenho certeza que a nova faculdade terá a mesma representatividade das outras unidades da USP, um papel de liderança na ↘



formação de recursos humanos de qualidade”, afirma.

O impulso para seguir com a proposta de implantação de um complexo para servir de hospital-escola e ampliar o campo de formação de médicos e outros profissionais da Saúde, além de fortalecer a rede de saúde locorregional, surgiu com a primeira turma do curso de Medicina de Bauru em 2018 - hoje, o terceiro mais concorrido do vestibular da USP.

Para contextualizar todo o processo, em 2021, a USP e o Governo de São Paulo firmaram acordo de cooperação técnica para a implantação e funcionamento do Hospital das Clínicas de Bauru e as atividades foram iniciadas em agosto de 2022. Após o período de transição, o HC de Bauru assumiu as atribuições de assistência à Saúde e o custeio do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), conhecido com Centrinho.

Em 2023, foi criado um grupo de trabalho entre docentes das Faculdades de Medicina da USP, que se dividem entre Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e a FOB.

Transição

De acordo com a diretora da FOB, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, um grupo de trabalho presidido pelo diretor *pro tempore* da FMBRU-USP e superintendente *pro tempore* do HRAC, José Sebastião dos Santos, terá até o mês de agosto deste ano para apresentar o regimento da Faculdade de Medicina de Bauru. Posteriormente, o documento será submetido à aprovação do Conselho Universitário. “Até lá, as ações ainda continuam

sendo tomadas oficialmente pela FOB. A FMBRU continuará contando com todo o suporte da FOB, do HRAC, do HC de Bauru e da Prefeitura do Campus USP de Bauru.”

Muitas são as vantagens em poder contar com uma nova faculdade na região do Centro-Oeste paulista. Bauru é uma cidade do interior de São Paulo conhecida pelos universitários, com ambiente favorável aos estudantes de Medicina, incluindo infraestrutura de Saúde e comunidade acadêmica. “Uma Faculdade de Medicina com a grife USP fornecerá ensino de graduação e pós-graduação de qualidade à população. Em adição, a vinculação a um Hospital de Clínicas, certamente, irá melhorar a qualidade do atendimento de saúde à população”, acrescenta.

A diretora reitera que o atual curso de Medicina seguirá ativo até a aprovação do regimento da FMBRU pelo Conselho Universitário, que permitirá a transferência dos alunos e docentes para a nova unidade acadêmica. “O corpo docente da nova unidade será expandido. Atualmente, são 22 professores no atual curso e outros serão contratados futuramente”, complementa Marília, enfatizando que a estrutura da FOB estará à disposição dos estudantes e as estruturas acadêmicas e administrativas serão compartilhadas nas duas unidades.

Nova unidade

Por sua vez, José Sebastião dos Santos explica como uma faculdade de Medicina pode contribuir para o desenvolvimento social loco-regional, mediante formação de especialistas que atuam desde a atenção primária à saúde até a terciária, na docência, na pesquisa e na gestão. Neste contexto, segundo ele, é inerente o apoio aos

gestores do sistema de Saúde na implantação de serviços em todos os níveis de atenção e a indução à adequação das atividades assistenciais, com base na incorporação e na produção das melhores evidências.

“Uma faculdade que proporciona o encontro profissionalizado entre professores, estudantes, profissionais, usuários, governos, instituições de controle do Estado e organizações da sociedade qualifica a formação, a assistência e a extensão de serviços à comunidade. Essa interação induz à produção de novos conhecimentos e competências por meio da pesquisa e da inovação e, conseqüentemente, dá sustentabilidade às políticas públicas de Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia.”

Santos acrescenta que a Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo nasce num ambiente diferenciado, com o apoio da FOB, do HRAC e do HC de Bauru. Ele destaca que a cooperação dos poderes Executivo e Legislativo dos três níveis de governo, da sociedade e da própria Associação Paulista de Medicina, certamente, será fundamental para o desenvolvimento e êxito da FMBRU-USP.

O coordenador do curso de Medicina da FMBRU-USP, Tales Rubens de Nadai, informa que o corpo docente será composto por 105 professores até o final da implantação da nova unidade, que deve levar de 8 a 12 anos. Este ano, serão ofertadas 10 vagas novas para docentes e a seleção será feita por meio de concursos públicos promovidos pela USP.

“Neste momento, estamos empenhados em finalizar o regimento, organograma e iniciar a transferência dos mais de 350 alunos para a nova unidade, assim como



os atuais docentes e mais de 80 preceptores. Haverá também o apoio técnico administrativo de 78 servidores que serão transferidos do HRAC e da FOB – os serviços serão compartilhados otimizando o campus da USP de Bauru”, destaca.

Levando em conta uma preocupação recorrente das entidades médicas com a abertura desenfreada de escolas médicas, Nadai ressalta que o paradigma do ensino médico contemporâneo, alinhado às diretrizes atualizadas do Ministério da Educação (MEC), demanda avaliações inovadoras, com um currículo centrado em competências. “Neste contexto, é imperativo avaliar não apenas o domínio de conhecimento por meio de testes tradicionais, mas também habilidades práticas em avaliações como o OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado) e atitudes clínicas em situações simuladas, exemplificadas pelo Mini Cex (Mini Exercício Clínico Avaliativo)”, frisa.

Ele reforça que, do ponto de vista do curso, foi atribuído grande importância às avaliações interinstitucionais, como o Teste do Progresso, realizado anualmente desde a primeira turma. “A garantia de qualidade do programa está intrinsecamente ligada ao processo avaliativo. Esta qualidade é, sem dúvida, sustentada pelo nosso corpo docente excepcionalmente qualificado. Todos os nossos professores possuem doutorado concluído e contamos com um núcleo de preceptores especializados em educação em Saúde. O curso já é reconhecido nacional e internacionalmente em áreas específicas, como as atividades profissionais confiáveis. Além disso, temos um compromisso constante com o bem-estar dos nossos alunos e iniciamos um programa de mo-



FOTO: TIAGO RODELLA_USP

nitramento de egressos para acompanhar continuamente suas trajetórias após a graduação.”

Estrutura

A FMBRU já nasce com um hospital-escola em funcionamento, com a ampliação do HRAC para o prédio 02, por meio do HC de Bauru, conforme conta o coordenador do curso. “Temos uma faculdade já com hospital próprio, com financiamento e metas assistenciais geridas pela Coordenadoria da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e suas vagas gerenciadas 100% dentro do SUS.”

Participando desta construção desde o início, a pediatra Eliane Alves Motta Cabello trabalha no HRAC desde 2012 e atuou no curso de Medicina da FOB desde o começo. Inicialmente, como voluntária, depois como professora temporária e, durante a pandemia e finalmente após o concurso em 2022, docente efetiva. “Tem sido um desafio e uma honra colaborar com a formação de

60 alunos por ano. Somos um grupo ainda pequeno de docentes, mas todos extremamente envolvidos com a faculdade. Sou uma das coordenadoras da Pediatria e membro da Comissão Coordenadora de Graduação da Faculdade de Medicina de Bauru”, esclarece.

A médica reforça, ainda, que instituições como a Associação Paulista de Medicina – Bauru têm sido importantes para consolidar a relação entre a faculdade e a comunidade. “O nosso Hospital das Clínicas, administrado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), está cada vez mais completo, e a Pediatria já conta com 16 leitos de Enfermaria e 10 de UTI, fundamentais para a formação de nossos alunos. Os ambulatórios estão sendo montados aos poucos. Os próximos passos são a estruturação da Residência Médica. Enfim, muitos desafios ainda por vir”, conclui. ●



2° CONGRESSO DE MEDICINA GERAL DA AMB

25 A 27 DE JULHO

DISTRITO ANHEMBI | SÃO PAULO - SP

UM CONGRESSO PARA TODOS OS MÉDICOS DO BRASIL

+ 256
temas

+ 400
palestrantes

6 auditórios

1 arena
CMG-2024

55 especialidades
de medicina

Congresso da AMB: dedicado à **medicina de
qualidade** e à **educação continuada**

WWW.CONGRESSOGERALAMB.COM.BR

Siga nossas redes sociais e use a **#CMG2024**

 [amb_oficial](https://www.instagram.com/amb_oficial)



REALIZAÇÃO



PARCEIRO ESTRATÉGICO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



Responsável Técnico Médico:
César Eduardo Fernandes | CRM: 25734-SP



A mulher que ressignificou o tratamento do câncer infantil

Nesta edição, apresentamos o perfil de Silvia Brandalise, médica e fundadora do Centro Infantil Boldrini, referência no tratamento de câncer em crianças

TEXTO RYAN FELIX*

FOTOS: ISABELA MARTINI/STUDIOIMAGEM E DIVULGAÇÃO INSTITUTO BOLDRINI

Dando continuidade à série da *Revista da APM* que relembra a trajetória de notáveis mulheres que contribuíram para a consolidação da Medicina nacional, Silvia Brandalise compartilhou que seu amor pela Medicina começou na adolescência, quando ouviu pela primeira vez sobre Albert Schweitzer, médico e filósofo europeu que realizou ações sociais na África para arrecadar fundos para a construção de um hospital em Lambaréné, na África Equatorial.

“Eu me lembro de ter ficado muito emocionada lendo o artigo [sobre Schweitzer], eu tinha 16 anos. Depois de ler o texto, escrevi uma carta para ele, expressando minha admiração e afeto pelo que ele representava para o mundo. E não tinha endereço, eu só sabia que era no Gabão, na África. Mesmo assim, a enfermeira que trabalhava com ele respondeu agradecendo e dizendo que ele não pôde responder porque estava na Europa”, recorda.

Silvia entrou na Escola Paulista de Medicina, atualmente da Universidade Federal de São Paulo, e se formou como médica em 1967. Ela também fez Residência Médica em Pediatria durante os anos de 1967 a 1969 na mesma instituição – especialidade que exerceria pelos próximos dez anos.

Depois de terminar a Residência, mudou-se para Campinas, onde passou a liderar a enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo ela, os únicos quadros que não tratava eram os de pacientes com câncer, pois eram automaticamente encaminhados para “médicos de adultos e ninguém da pediatria tinha contato com os casos”.



“Foi possível aprender que não se pode oferecer um bom atendimento se não houver voluntários. Pude ver que a generosidade transforma uma realidade cruel”

“Eu me lembro que a mãe de uma criança com leucemia pediu para que eu indicasse um médico fora do hospital da Unicamp. Eu recomendei alguns especialistas de São Paulo, Argentina e Estados Unidos”, conta. No entanto, a mãe pediu que ela os acompanhasse até os Estados Unidos para o tratamento. A princípio, a médica resistiu, mas a insistência da mãe e o choro da criança a convenceram.

Ela foi ao país norte-americano para que o paciente fosse consultado por Rhomes Amin Aur, que havia sido professor de Silvia na EPM. Ela apresentou o caso, mas foi informada de que não havia mais cura. Ao retornar ao Brasil, a médica permaneceu ao lado do paciente oncológico até a morte.

Pouco tempo depois, outro paciente de cinco anos, com leucemia, a impactou profundamente. Na enfermagem do hospital, o menino, aos prantos, puxou o uniforme de Silvia e a implorou para que a atendesse, após uma série de erros médicos que atrasaram o diagnóstico e tratamento da criança.

A vida da médica mudou completamente. Ela decidiu abandonar o cargo de chefe de enfermagem de pediatria e passou a se dedicar ao câncer

infantil. Foi nesse período que pediu para que Aur viesse ao Brasil ensinar o que sabia sobre doenças cancerígenas. “Eu pedi para que ele ficasse um mês me ensinando tudo que soubesse, e ele veio”.

Centro Infantil Boldrini

Em 1978, um grupo de mulheres de Campinas, chamado Clube da Lady, doou um espaço para atender os pacientes com câncer. Com a ajuda de profissionais da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Silvia Brandalise criou uma entidade jurídica e deu o nome de Boldrini.

A princípio, foi montado um ambulatório. Silvia lembra que houve um momento em que surgiu a necessidade de ter um lugar para internar os pacientes atendidos. “Eu ia aos hospitais privados de Campinas pedir para emprestarem leitos para colocar os doentes até conseguir vaga no hospital público. Levei muitas crianças para a minha casa porque não tinha onde internar”.

Em 1986, a partir de uma doação do Instituto Robert Bosch, foi possível construir um hospital em um terreno de 1.500 metros quadrados. Com a ajuda de outras instituições e empresas, hoje o espaço tem 40 mil metros quadrados de área ↴



construída e por volta de 80 leitos de internação. Aproximadamente 80% dos pacientes são do Sistema Único de Saúde (SUS) e 20% fazem parte da saúde suplementar.

O Boldrini oferece alta tecnologia em diagnóstico e uma infraestrutura completa de atendimento. Diversas linhas de pesquisa estão presentes na estrutura da organização, incentivando novas descobertas na Oncologia e na Hematologia Pediátrica. Silvia destaca que a expectativa de sobrevivência dos pacientes é de 84%, mas o objetivo é chegar a 100%.

O hospital já foi declarado de utilidade pública estadual e federal, oferecendo serviços de Radioterapia; Medicina Nuclear e Imagem; centro de reabilitação; unidade de terapia intensiva (UTI); unidade de transplante de medula óssea, entre outros. Além disso, conta também com o Instituto de Pediatria, o Instituto de Engenharia Celular e Molecular e a Central de Captação de Recursos.

Silvia também menciona o Programa de Educação em Oncologia Pediátrica (PEOP) oferecido pelo Centro Infantil, que dá aos es-

tudantes de Medicina, Ciências Biomédicas, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Saúde Pública a oportunidade de se prepararem profissionalmente e adquirirem experiência em pesquisa e tratamento do câncer.

“Os alunos ficam conosco de quatro a seis semanas, durante as férias, de dezembro e janeiro, fazendo a prática clínica pessoalmente, aprendendo a pensar no câncer, no aspecto do genoma, no aspecto da histologia, nos exames de imagem e na epidemiologia. Para participar, os alunos de graduação ↴



devem prestar exames seletivos. Se quiserem, podem começar uma iniciação científica”, explica. O programa tem sido um sucesso, conforme destaca a fundadora.

Outro ponto em que o hospital se destaca é no estudo científico. O Centro de Pesquisa Boldrini (CPB) é o primeiro do Brasil dedicado exclusivamente à pesquisa sobre câncer pediátrico, conectando cientistas, médicos e universidades para impulsionar os estudos de novos tratamentos.

O CPB possui nove grupos de estudos, que abrangem os principais e mais avançados campos da pesquisa científica, como imunoterapia; anticorpos monoclonais terapêuticos; DNA circulante tumoral; tumores do sistema nervoso central; doença residual mínima; fatores ambientais e câncer pediátrico; informática; e espectrometria de massa.

Solidariedade

Para Silvia Brandalise, um dos pilares do Boldrini, desde a sua criação, é a solidariedade e o senso de coletividade. A médica diz que aprendeu a conviver com a pobreza e a calamidade presentes nas unidades públicas. “Na Santa Casa, onde a Medicina funcionava, era tão pobre que não tinha dinheiro para comprar seringa, faltava muita coisa nos quartos, foi possível aprendermos a pedir”, relata.

“Eu tive uma oportunidade única de conviver com a pobreza, aprendi a entender como é o coração das pessoas generosas. Também foi possível aprender que não se pode oferecer um bom atendimento se não houver voluntários, pessoas que dedicam suas horas para dar um sorriso para as crianças, tocar piano, brincar. Pude ver que a gene-



rosidade transforma uma realidade cruel”, reflete a homenageada.

Ela salienta que, além da ajuda de voluntários, só é possível cuidar das crianças, adolescentes e adultos jovens portadores de doenças sanguíneas ou de câncer por meio de doações, sendo que a maioria delas são feitas pela população de Campinas.

Portanto, a missão da organização reflete um dos objetivos de vida de Silvia: oferecer atendimento médico e multiprofissional, independentemente do nível socioeconômico, raça ou credo, bem como, desenvolver atividades de ensino e pesquisa.

A presidente do Boldrini declara que desde o início da carreira médica vem aprendendo sobre a importância de sair de si mesma para entrar no coletivo. O trecho de um discurso feito por ela em 1998, em uma formatura, retrata o senso de coletividade da médica: “No vislumbre deste novo caminho, carregue sempre o seu céu. Céu sem limites, de brilho irradiante. Renovando a cada dia a alegria de viver; o viver com compromisso; o outro no eu; o eu no nós; o nós no eles; e o eles em nós.” ●

***SOB SUPERVISÃO DE ALESSANDRA SALES E JULIA ROHRER**

**Leandro Freitas Colturato**Ginecologista obstetra e diretor da
8ª Região Distrital (CRM-SP 120.707 | RQE-SP 98689)

O decreto do fim

→ A Deusa grega Atena, divindade da sabedoria, da inteligência, do senso de justiça e das artes, não desiste da luta insana contra o Deus da destruição, Beerus. Desde os primórdios, a destruição causada por Beerus é imensurável.

A peste bubônica, século 19, marcou um destes capítulos mais mortais e sombrios da história humana, com estimativa de até 200 milhões de mortes; a gripe espanhola, entre os anos 1918 e 1919, matou aproximadamente 50 milhões de pessoas; e, mais recente, a Covid-19 com quase 7 milhões de óbitos. Pode ser que Zeus, o Deus dos Deuses e pai de Atena, use os desastres naturais para nos lembrar que todos merecemos morrer um dia, até mesmo de forma prematura e violenta, mas que, em sua sabedoria, concede mais tempo aos que sobrevivem para que se arrependam, reflitam e se acertem com Ele.

A origem eterna é um dos mistérios da Divindade que não temos como explicar. Se os Deuses pudessem ser totalmente entendidos, não seriam Deuses, mas seres humanos. Não podemos colocar os Deuses num laboratório para dissecá-los, pois são transcendentais e fogem à compreensão humana. Para nós, é difícil a ideia de que alguém não tenha uma origem pelo fato de nossa mente, mesmo ↴





A APM TRAZENDO A REINVENÇÃO DO CONCEITO DE CONSULTÓRIO MÉDICO EM CONJUNTO COM A LIVANCE!

ASSOCIADOS APM POSSUEM DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA USO DOS CONSULTÓRIOS LIVANCE:

- ATENDA EM CONSULTÓRIOS PAY-PER-USE, UM MODELO DESCOMPLICADO, MODERNO E COM ESTRUTURA COMPLETA
- MAIS DE 14 UNIDADES EM SÃO PAULO, ALPHAVILLE, CAMPINAS E RIO DE JANEIRO
- **8% DE DESCONTO** NOS PRIMEIROS 12 MESES DE MENSALIDADE

	SEM A LIVANCE	COM A LIVANCE
Aluguel	R\$ 2.600,00	Pay-per-use
Seguro aluguel	R\$ 297,00	Não necessário
IPTU	R\$ 240,00	Incluso
Condomínio	R\$ 720,00	Incluso
Energia elétrica	R\$ 200,00	Incluso
Internet/telefone	R\$ 150,00	Incluso
Limpeza	R\$ 1.039,00	Incluso
Manutenção	R\$ 200,00	Incluso
Secretária	R\$ 4.140,00	Não necessário
Custo mensal	R\$ 600,00	R\$ 236,16/mês
Férias	R\$ 839,00	<small>Plano anual</small> R\$ 272,32/mês
		<small>Primeiros 12 meses do plano mensal</small>
GASTOS POR MÊS	R\$ 11.105,00	<small>A partir de</small> R\$ 236,16/MÊS +MINUTO EM ATENDIMENTO




Acesse o QR Code e garanta seu desconto

Mais informações:

 (11) 3188-4200  (11) 94187-4200

 central.relacionamento@apm.org.br

 apm.org.br



inconsciente, ser programada para tudo ter início e fim.

No último dia 17 de abril, Beerus, atuou fortemente no Palácio do Planalto ao “comandar” o início de uma trágica batalha entre o populismo e a seriedade. A publicação do Decreto nº11.999/24 modifica drasticamente a regulação, a supervisão e a avaliação dos programas de residência médica, além de reestabelecer diretrizes para o funcionamento e de definir nova composição da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), responsável pela supervisão e regulação dos programas de especialização médica no Brasil.

Atena, emblemática e imediata, em conjunto com as entidades e as lideranças médicas, trouxe diversos questionamentos a serem explanados: a composição da CNRM, que passou a contar com o dobro de representantes do Governo Federal; a criação de Câmaras Técnicas Regionais com representantes do Ministério da Educação e da Saúde, que ampliam o poder de influência do Governo em decisões da comissão; a retirada do poder de voto do Plenário; o secretário executivo da CNRM torna-se meramente administrativo, sem direito a voto; e, a não obrigatoriedade dos membros indicados pelos Ministérios serem médicos.

A angústia é gigantesca. Danos irreparáveis estão prestes a acontecer caso não haja uma mobilização de todas as lideranças médicas, de todas as especialidades médicas e, principalmente, de toda a população brasileira que será a mais afetada. A CNRM desempenha funções essenciais para o funcionamento e para a qualidade dos programas de Residência Médica: credenciamento e recredenciamento de instituição; e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de programa. A importância de uma

Hoje, com o sucateamento cada vez maior do ensino médico, o pouco que resta nas mãos de pessoas sérias, idôneas e éticas, é a formação do médico como especialista.

Residência Médica transcende a compressão de muitos.

Hoje, com o sucateamento cada vez maior do ensino médico, o pouco que resta nas mãos de pessoas sérias, idôneas e éticas, é a formação do médico como especialista. Não podemos permitir que as especialidades médicas sejam menosprezadas como as faculdades de Medicina.

O Brasil não precisa de mais escolas médicas e, muito menos, de mais Residências Médicas. Precisamos de maiores investimentos no que temos: na qualidade dos serviços públicos, que refletem na formação dos novos profissionais e nos atendimentos à população; na qualificação de docentes e no incentivo à docência nas universidades; nos médicos, com uma carreira de estado a favorecer melhor distribuição dos profissionais, com condições dignas de trabalho e com atrativos para os novos médicos; nas faculdades, tornando obrigatório o Exame Nacional de Proficiência em Medicina; e na educação médica, com escolas melhores equipadas para uma boa formação teórica e prática.

Sabidamente, a abertura desenfreada de escolas médicas no Brasil não resolve o problema assistencial. Certamente, o aumento desqualificado de médicos especialistas também não. Atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo País, a segunda maior em quantidade do mundo, perdendo apenas para

a Índia, nação com população mais de 7 vezes maior que a nossa. A justificativa seria, supostamente, suprir a falta de profissionais para atender a população nas diversas regiões do País, o que não ocorre. Sabemos que boa parte destas escolas são “comerciais”, “mercantilistas”, preocupam-se prioritariamente com o lucro e não com o ensino, trazendo para o mercado médicos que pouco conhecem a realidade das regiões mais carentes. Juntamente ao número avassalador de escolas, aumentam os danos decorrentes da prestação de serviços de saúde, a judicialização, o uso inapropriado das mídias sociais e o desrespeito à população.

Enquanto houver entidades médicas sérias, haverá esperança. Atena jamais desistirá. Beerus venceu nas escolas médicas, Atena haverá de vencer nas Residências Médicas. A Associação Paulista de Medicina jamais será contra a iniciativa de suprir carências na Saúde e no ensino, mas o desafio está longe de ser simples. A nós, cabe exigir que o suprimento seja profissionalizado, ético e transparente, sem qualquer viés político, para que a população mais vulnerável seja bem assistida e possa sentir-se humana novamente. Sabemos que não nos cabe fiscalizar o ensino médico, mas temos a obrigação de zelar por médicos éticos e humanos, características adquiridas na formação acadêmica. ●



CHEGOU O SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL (RC) PROFISSIONAL MÉDICO!

A Associação Paulista de Medicina realizou acordo com a MDS e a AKAD Seguros para oferecer o RC (Responsabilidade Civil) para a classe médica do estado de São Paulo.

Ter um RC é a garantia para a proteção do patrimônio do médico e tranquilidade para se focar em sua atividade principal.

Os associados APM têm uma série de benefícios:

- ✓ Associados da APM têm **15% de desconto***.
- ✓ Ampla consultoria jurídica.
- ✓ O pagamento pode ser feito em **12x sem juros no cartão de crédito** ou em **4x no boleto**.
- ✓ Contratação simplificada e 100% online.

E mais! Leia o QR Code e descubra porque é vantajoso ser um associado APM!

(*) Condição válida apenas para associados APM Estadual.





FOTO: C41 ESTÚDIO

CIENTÍFICO

Atualizações e recentes descobertas marcam o XXI Congresso Paulista de Medicina do Sono

→ O XXI Congresso Paulista de Medicina do Sono, realizado pela Associação Paulista de Medicina nos dias 17 e 18 de maio, no Villa Blue Tree, em São Paulo, repetiu o sucesso de 2023. Foram dois dias de imersão, troca de experiências e intenso aprendizado.

O evento, que tem o objetivo de fomentar a compreensão aprofundada sobre as complexas interações entre o sono e as diferentes especialidades, contou com uma programação científica contendo as recentes descobertas e os avanços na área, além de muita pesquisa na Medicina do Sono. Assim como nos anos anteriores, participaram palestrantes renomados que apresentaram discussões relevantes sobre as práticas clínicas e suas experiências nesta área.

Os participantes desfrutaram de muita atualização científica que impacta diretamente na forma de avaliar o paciente. Ao todo, foram oito painéis e cada um contou com quatro palestras, de 15 minutos aproximadamente. Os temas abordados foram “Sobre insônia e sonolência”; “Reconhecendo o valor e os riscos da apneia obstrutiva do sono”; “A modernidade e o sono”; “Temas diversos sobre a importância do sono na prática”; “Desvendando o uso do PAP na apneia do sono”; “A saúde do sono da criança e adolescente”; “Conhecendo de fato a melatonina”; e “Temas diversos sobre a importância do sono na prática II”.

MEIO AMBIENTE

Diretor da APM participa de live sobre o impacto das mudanças climáticas na Saúde

→ No dia 7 de maio, o diretor adjunto de Prevenção e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina, Clóvis Francisco Constantino, participou de uma conferência virtual com o tema “Como as mudanças climáticas impactam a nossa Saúde?”. A palestra foi organizada pela página “Médicos pelo ar limpo” e transmitida pelo perfil oficial da iniciativa no Instagram. O projeto visa conscientizar a sociedade sobre a crise climática, poluição do ar e seus impactos na Saúde.

Além de Constantino, participaram também a patologista e diretora executiva do Instituto Ar, Evangelina Araújo, e a diretora financeira da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Maria Enedina Scuarcialupi.



FOTO: REPRODUÇÃO LIVE

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO DA APM



INTEGRAÇÃO

Academia Cristã de Letras visita sede da Associação Paulista de Medicina

→ No dia 21 de maio, a Associação Paulista de Medicina recebeu a Academia Cristã de Letras. O motivo da visita foi por conta de um convite feito pela instituição à APM, além de ser uma forma de congregar os seus membros – visto que alguns deles são diretores da Associação.

O convite em questão, é referente à realização do Primeiro Congresso Brasileiro Médico Cristão, que acontecerá em Campinas, durante os dias 15 e 16 de novembro deste ano. Os participantes do encontro foram recepcionados pelo presidente da APM, Antonio José Gonçalves. Estiveram presentes o presidente da ACL, Juarez de Moraes Avelar; a 1ª tesoureira da entidade, Cristiane Carbone; e o diretor de Patrimônio, Reinaldo Bressani.

Durante a reunião, os visitantes puderam conhecer um pouco mais da estrutura da Associação Paulista de Medicina, sendo levados à Pinacoteca para conferirem de perto as obras de renomados artistas que compõem o acervo. Além disso, também foram condecorados com o livro que detalha a história de cada uma das telas.

EDUCAÇÃO

Presidente da APM participa de audiência pública do Senado

→ Na última quarta-feira, 8 de maio, o presidente da Associação Paulista de Medicina, Antonio José Gonçalves, foi um dos convidados da audiência pública no Senado Federal que discorreu sobre a qualidade do ensino médico no Brasil. A participação de Gonçalves foi por meio de videoconferência e a reunião foi presidida pelo senador Marcos Pontes (PL).

O debate foi dividido em quatro pautas, sendo elas a expansão dos cursos de Medicina no País, qualidade do ensino, a atuação interprofissional de competência médica, o impacto do Decreto 11.999/24 e a incorporação de tecnologias na Medicina. Em sua apresentação, Antonio Gonçalves recordou que houve uma série de retrocessos consideráveis no exercício médico.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PARCERIA

APM participa da 29ª edição da Feira Hospitalar

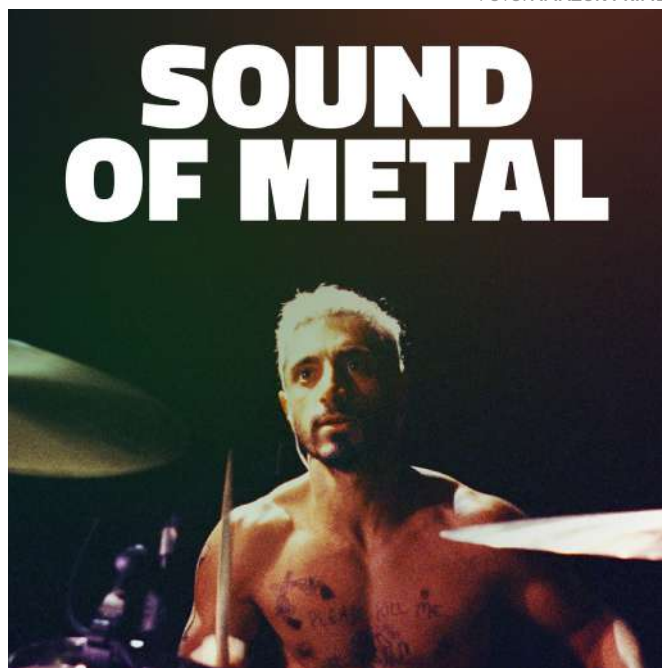
→ No dia 21 de maio, foi realizada a abertura da 29ª edição da Hospitalar, principal feira da América Latina voltada à Saúde. O evento foi realizado no Pavilhão de Exposições do São Paulo Expo e contou com a presença do diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Marun David Cury, além de autoridades em Saúde e entidades médicas.

De acordo com Marun, um evento deste porte é fundamental para a classe médica. Durante a Hospitalar, o atual presidente da Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fehosp) e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), Francisco Balestrin, lançou o livro Vírus Mortal, que relata a pandemia de Covid-19.

“Estivemos na abertura da feira, representando o nosso presidente, Antonio José Gonçalves. É um evento muito bonito e muito cheio de Ciência. É importante esse tipo de conagraçamento e união das entidades médicas. Como já fui diretor e sou partícipe do SindHosp, também fui convidado pessoalmente para participar”, destaca o diretor.

FOTO: REPRODUÇÃO DA AUDIÊNCIA





SOLIDARIEDADE

Ação de Piracicaba leva água potável e mantimentos ao RS

→ No início de maio, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, em solidariedade às vítimas do Rio Grande do Sul, que sofre com a tragédia devido às fortes chuvas, promoveu uma campanha para arrecadar fundos a fim de levar água potável, alimentos e itens de higiene.

A Regional realizou a ação em parceria com a empresa DISMEP, que disponibilizou um caminhão de duas toneladas para carregar os itens até o outro estado. Nesta semana, as doações chegaram em Canoas e foram distribuídas à população.

CINEMA

Espaço Encena: Mogi Mirim exhibe Sound Of Metal

→ No dia 25 de maio, a Associação Paulista de Medicina – Mogi Mirim realizou mais uma edição do Espaço Encena, com a exibição do filme “Sound of Metal”. O evento ocorreu no auditório do Hospital 22 de Outubro, onde fica localizada a Regional.

Após a reprodução da obra, os comentários e análise dos temas abordados na trama foram feitos pelas médicas Isadora Gabas e Samara Cavalheiro, complementado a discussão trazida pelo longa.



CULTURA

São José dos Campos realiza evento com música e exposição de arte

→ No dia 10 de maio, a Associação Paulista de Medicina – São José dos Campos promoveu o 2º Vernissage, um evento cultural com exposição das obras de Tânia Beta e show da banda Master Band School of Rock. O encontro, que aconteceu na sede da Regional, contou ainda com degustação de pizzas e cerveja.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Hotel
Fazenda
APM



- Música típica ao vivo com acordeão
- Monitores para as crianças
- Praça de alimentação com comida típica e nossa tradicional fogueira

• A partir das 15h do dia 22 de junho •

Taxas

Crianças de 0 a 5 anos e idosos a partir de 65 anos	Isentos
Crianças de 6 a 11 anos	R\$ 10,00
A partir de 12 anos	R\$ 20,00
Associados e dependentes cadastrados	Isentos

Fale direto conosco 



Compra de ingressos somente na entrada.



22 de junho de 2024 das 15h às 23h
Estrada Santa Inês, KM 10
Caieiras, SP - CEP: 07729-535



(11) 4899-3535 | (11) 3188-4555,
hotelfazendaapm.com.br
reservas@hotelfazendaapm.com.br



PRÓXIMOS EVENTOS

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
														1
→ Junho	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	30													

Junho

Junho

↘

IX CURSO DE PSICOFARMACOLOGIA

🕒 06h às 18h

📍 Sala de Aula - 12º andar - Sede Estadual da APM

Presencial

↘

REUNIÃO DA LIGA – SBACVSP

🕒 08h às 13h

📍 Auditório Verde - 10º andar - Sede Estadual da APM

Presencial

15
Sábado

Junho

↘

WEBINAR PRESIDÊNCIA

🕒 19h30 às 21h

📍 Youtube.com/TV APM

19
Quarta

Junho

↘

ENSAIO ORQUESTRA - MÚSICA NOS HOSPITAIS

🕒 19h às 22h

📍 APM – Térreo

(Não será aberto ao público)

25
Terça

Junho

↘

ENSAIO ORQUESTRA - MÚSICA NOS HOSPITAIS

🕒 19h às 22h

📍 APM – Térreo

(Não será aberto ao público)

18
Terça

Junho

↘

II JORNADA A DOR DE OUVIR A DOR

🕒 08h às 17h

📍 Área de Exposições; Auditório Nobre - 9º andar - Sede Estadual da APM

Presencial

↘

FESTA JUNINA HOTEL FAZENDA APM

🕒 15h às 23h

📍 Estrada de Santa Inês, km 10 – Caieiras/SP.

22
Sábado

Junho

↘

DISCUSSING LOGISTICS FOR IFPMA INTERPERSONAL TRAINING FOR DOCTORS AT APM

🕒 08h às 18h

📍 Maracá - 11º andar - Sede Estadual da APM

28 e 29
Sexta e Sábado

Junho

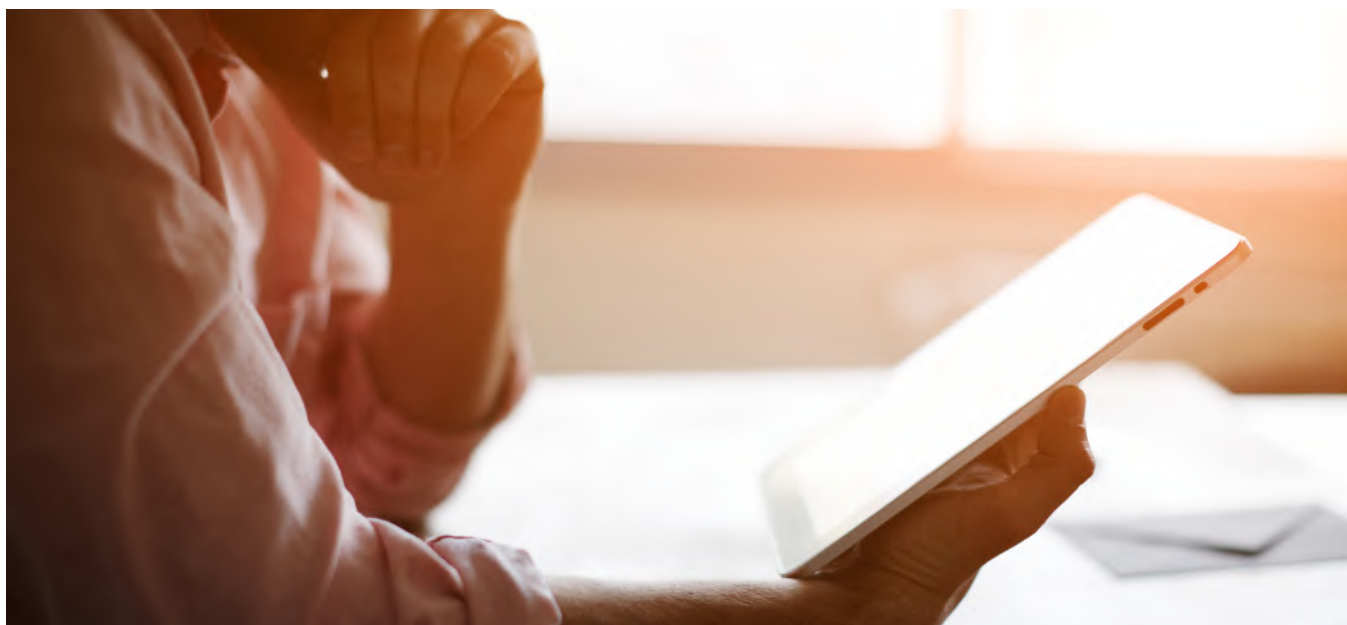
↘

EXPOSIÇÃO ENERGIA EM TRÂNSITO - WAGNER KUROIWA

🕒 09h às 17h

📍 APM – Térreo

29/06 a 27/07



⚡ Literatura BIBLIOTECA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br - (11) 3188-4241

✍️ AUTOR 🏠 EDITORA 📄 FORMATO



↓ MEU CADERNO DE DESENHO: ENSAIO FIGURATIVO

Neste livro, o autor mostra mais uma faceta dos seus diversos talentos (pintor, artista plástico, autor literário e médico neurofisiologista), abrindo para seus leitores e público que o acompanha, em suas diversas atividades, a base de suas criações visuais.

✍️ **JA Garbino**
 🏠 **Idea Editora**
 📄 **22,6 x 23 cm, 112 páginas.**



↓ NARRATIVA DE SERVIÇOS NO LIBERTAR-SE O BRASIL DA DOMINAÇÃO PORTUGUESA

Esta obra é o relato mais significativo sobre as consequências políticas e militares do grito de Pedro I, às margens do riacho Ipiranga. Seu valor histórico é inegável, pois foi escrita por um dos responsáveis por derrotar as resistências militares portuguesas.

✍️ **Autoria: Thomas Cochrane**
 🏠 **Edufma**
 📄 **23,5 x 23,5 cm, 366 páginas.**

⚡ Revistas científicas

A cada dois meses, a APM publica a São Paulo Medical Journal - Evidence for health care, e trimestralmente, a revista Diagnóstico & Tratamento.

📖 VOLUME/NÚMERO 📅 PERÍODO



↓ DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO

Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs. Tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Artigos originais, relatos de caso, revisões narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções/colunas especiais.

📖 **Volume 29, número 2**
 📅 **Abril-Maio-Junho**

[Acesse no site da APM](#)



↓ SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL

Criada pela APM em 1932, é uma das mais antigas publicações científicas do País. Artigos indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.838] e EBSCO publishing.

📖 **Volume 142, número 3**
 📅 **Maio-Junho**

[Acesse no site da APM](#)

Em julho, comemore com os amigos!

TEXTO RYAN FELIX*

>> Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



No dia 20 de julho é comemorado o **Dia Internacional da Amizade**. Esta é uma data especial que nos convida a valorizar e comemorar os laços afetivos que construímos ao longo da vida. Para comemorar a ocasião, o Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina proporciona aos associados descontos especiais e ofertas imperdíveis em empresas de diversos segmentos.

Com a **IO. Gringo**, a tão sonhada viagem internacional com os amigos está garantida. A empresa é especializada em realizar as cidadanias italiana e portuguesa sem compli-

cações e com um suporte completo. Neste processo, associados da APM obtém 10% de desconto.

Momentos de companheirismo e festividade exigem **Casa Flora**. Há 53 anos no mercado *premium* gastronômico, o estabelecimento também disponibiliza um exclusivo portfólio de bebidas, considerado um dos mais completos e conceituados do mercado brasileiro. Ao associado da APM, desconto exclusivo de 10% nas compras realizadas pelo site.

Que tal uma viagem de carro com pessoas queridas? Se a ideia for

essa, este é o momento certo para aproveitar os descontos mais que especiais e exclusivos que somente associados da APM podem usufruir na **Nissan**, empresa sinônimo de expertise tecnológica e de segurança.

Falando em viagens, o **Panorama Hotel & SPA**, localizado em Águas de Lindóia, garante conforto e comodidade para os hóspedes, além de desconto de 10% para associados, inclusive em feriados prolongados e alta temporada (janeiro e julho).

Para quem está procurando tranquilidade e contato com a natureza, o **Hotel Fazenda APM** é o lugar certo. Localizado no coração da Serra da Cantareira, concede uma experiência inesquecível em seus 164 hectares, com parque aquático, quadras, incluindo de tênis e *beach tennis*, e muito mais. Associados possuem descontos especiais!

Caso a intenção seja iniciar o segundo semestre do ano com a casa renovada para receber os amigos, a parceria entre a APM e a **Tecniforma** garante aos associados da entidade 25% de desconto em projetos e fabricação de móveis sob medida. Além disso, oferece o projeto mobiliário gratuito.

Com uma interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento, o **Prontmed** é o único prontuário eletrônico feito de médico para médico. Os associados da APM são beneficiados com 40% de desconto no plano anual e 30% no plano mensal. ●

VANTAGENS SEM LIMITES!



www.clubapm.com.br



Nacional

COMPRAS ON-LINE



Saúde e Tecnologia

→ INVEL

Empresa pioneira em produtos terapêuticos com tecnologia da Biocerâmica MIG3®, que melhoram a microcirculação sanguínea. Há 24 anos no Brasil, pesquisa, desenvolve, fabrica e exporta seus produtos para Ásia, Estados Unidos e Europa. Aos associados APM, desconto de 30%.

→ AO PHARMACÊUTICO

Farmácia de manipulação com 31 anos de experiência. Os associados APM têm 20% de desconto em medicamentos manipulados com pagamento à vista e 10% de desconto em cartões de crédito parcelados. Além disso, os associados têm acesso gratuito à plataforma de prescrição médica digital.

→ SAÚDE VIANET

É uma plataforma de gestão e prontuário médico que se diferencia dos sistemas tradicionais por contar com integração de atendimento e relacionamento com o paciente. Em parceria com a APM, são oferecidos descontos de 30% na assinatura mensal do plano pró e 25% na assinatura mensal do plano regular.



Eletrodomésticos

→ EXTRA.COM

Voltada às necessidades dos clientes nas mais diversas ocasiões. Visando proporcionar a melhor experiência de compra, possui diferentes formatos: Mercado Extra, Mini Extra, compras on-line e muito mais. Disponibiliza até 5% OFF em todo site e até 25% OFF em seleção de produtos.

→ PONTO :>

A rede varejista brasileira oferece produtos como móveis,

eletrodomésticos e eletrônicos. A rede foi adquirida em 2009 pelo Grupo Pão de Açúcar e a partir da fusão com a Casas Bahia, em 2010, passou a fazer parte da divisão Via Varejo. Com a APM, disponibiliza até 5% OFF em todo site da parceria e até 25% OFF em seleção de produtos para associados.



Jóias e Acessórios

→ VIVARA

É uma das maiores redes de joalherias do Brasil, criando e produzindo joias e semijoias que transformam sonhos em realidade, além de promover momentos inesquecíveis. Garante 15% de desconto na linha Life e 5% na linha de joias e relógios especiais (somente nas compras on-line).



Vestuário

→ AUTHENTIC FEET

Presente nos melhores shoppings e com uma ampla rede de lojas físicas espalhadas pelo país, agora também dispõe de lojas on-line para que os clientes possam adquirir os tênis mais legais de onde quer que estejam. Associados APM contam com exclusivos 12% de desconto.

→ SHOESTOCK

É uma das maiores lojas virtuais de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios e carteiras. Traz descontos especiais para os associados da APM, como 15% de desconto acumulativo em todo o site.

→ SUN COVER

Especializada em produtos de proteção solar, a empresa disponibiliza 15% de desconto nos produtos da linha de roupas que protegem contra os raios solares. Para ter acesso ao desconto on-line, utilize o cupom SAB9TPPZ06W8 no final da compra. Nas lojas físicas, o desconto será concedido mediante apresentação da carteira de associado APM.

→ ZATTINI

A loja virtual oferece sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e mais. A parceria com a APM garante 15% de desconto acumulativo em todo o site.



Veículos

→ AUDI DO BRASIL

A Audi do Brasil beneficia os associados da APM com descontos especiais, conforme a tabela vigente. A tabela é atualizada mensalmente, válida por 30 dias, mediante alteração sem prévio aviso pela montadora. Confira os valores e aproveite!

→ NISSAN

A empresa é sinônimo de expertise tecnológica e de segurança. Em 2012, a aliança Renault-Nissan alcançou a marca recorde de 8,1 milhões de unidades vendidas, aumento de 1% em relação a 2011 e o quarto ano consecutivo de crescimento. Associados APM possuem descontos especiais.



Regional



Hotéis e Pousadas

→ ROYAL PALM PLAZA RESORT

Proporciona uma área de lazer completa com sete piscinas, campo de futebol, ginásio poliesportivo, três quadras de tênis, quatro quadras de *beach tennis* e muito mais. Contribuintes associativos da APM possuem desconto de 15% sobre a tarifa pública do site.

📍 CAMPINAS - SP

→ HOTEL VILLA ROSSA

O hotel possui uma estrutura que integra ao meio ambiente o requinte, a modernidade e a arte de receber bem seus hóspedes, com excelente atendimento. Em parceria com a APM, desconto de 15% sobre a tarifa vigente.

📍 SÃO ROQUE - SP

**Prezado associado**

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

Salas e períodos

ITAIM

Aluga-se período no consultório médico de 42mts, localizado na Avenida Engenheiro Carlos Berrini. Disponível sala de procedimento, sala de atendimento, 1 banheiro, recepção e varanda. Estrutura completa, com licença sanitária para pequenos procedimentos cirúrgicos, sala com carrinho de emergência + DEA+ ambu+oxigênio. Secretária, Wi-Fi e limpeza de segunda a sábado. Valor R\$ 125,00 a hora, mínimo de 2 horas. Horário de atendimento de segunda a sexta, das 8h às 19h. Sábado das 8h às 12h. Contatos: (11) 97725-1854, com Monise ou (11) 99928-3979, com Marilane. CÓD.16188.

MOEMA

Alugam-se salas por período para médicos, atrás do Shopping Ibirapuera, com infraestrutura completa. Secretária, Wi-Fi, ar-condicionado, café, alvará, Vigilância Sanitária, segurança 24h, estacionamento e manobrista.

CAMPO BELO

Aluga-se período de sala com acessibilidade, próximo do aeroporto de Congonhas (Rua Vieira de Moraes) e estacionamento com manobrista. As salas possuem pia, ar-condicionado, mesa de avaliação e Wi-Fi. Serviço de recepção, agendamento e sala de espera. A clínica possui consultório de Oftalmologia completo e ainda dispõe de Auto-Refrator, Tonômetro à ar, Paquímetro, Topógrafo, Campo Visual, oftalmoscópio indireto, Retinografia, Microscopia Especular e Biometria (alguns exames realizados na Unidade do Paraíso). Valor de R\$220,00 a hora, mínimo de 2 horas. Contato: (11) 4114-2158 (WhatsApp), com Claudia. CÓD.16238.

CAMPO BELO

Aluga-se período de sala com acessibilidade, próximo do aeroporto de Congonhas (Rua Vieira de Moraes) e estacionamento com manobrista. As salas possuem pia, maca, ar-condicionado, mesa de avaliação, janelas, rede Wi-Fi e estrutura completa com preparo para profissionais médicos de várias especialidades e para psicólogos. Serviço de recepção, agendamento e sala de espera. Valor R\$125,00 a hora, mínimo

de 2 horas. Contato: (11) 4114-2158 (WhatsApp), com Claudia. CÓD.16239.

MOEMA

Alugam-se períodos em salas para profissionais da área da Saúde e médicos ginecologistas, dermatologistas e clínico em geral. Estrutura com ar-condicionado, secretária para recepcionar os pacientes, Wi-Fi e estacionamento com manobrista 24 horas. Café, Vigilância Sanitária e alvará. Valor mensal R\$ 700,00 por 1 período de 4 horas ou R\$ 175,00 a hora (mínimo de duas horas). Contato: (11) 98179-8356, com Dra. Stana. CÓD.16241.

ITAIM

Aluga-se sala por período em edifício próximo do Hospital Vila Nova Star e Hospital São Luiz. Conjunto mobiliado, secretária, Wi-Fi, com estacionamento para os clientes. Contato: (11)99643-3849, com Dr. Pedro. CÓD.16353.

PLANALTO PAULISTA

Alugam-se salas por período para profissionais da área da Saúde em clínica multidisciplinar localizada no Planalto Paulista, na Avenida Indianópolis. O local conta com ambiente acolhedor e suas instalações são constituídas por recepção, salas para atendimento individual com mobiliário (mesa e cadeira), ar-condicionado, maca, banheiro, estacionamento com três vagas para clientes e Wi-Fi. Valor R\$ 60,00 por hora. Contatos: (11) 97791-0206, 5594-0134,

5594-0773, 2276-3199 ou e-mail: izukawaclinic@hotmail.com. CÓD.16356.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se sala, períodos manhã ou tarde, localizada na Rua Bento de Andrade, 146, em clínica com infraestrutura completa. Contato: (11)98763-8006, com Deva Almeida (gerente). CÓD.16357.

MOEMA

Alugam-se salas por período de 4h (manhã, tarde e noite) em clínica multidisciplinar. Recepção com café e água, recepcionistas, salas equipadas, separadas em área de consulta e procedimento. Edifício próximo da Igreja de Moema com estacionamento e manobrista. Contato (11)98354-4749, com Patrícia. CÓD.16390.

CAMPO BELO

Alugam-se por períodos, salas equipadas com ar-condicionado, Wi-Fi, armários, maca, lavabo e recepção com TV. Secretárias e gerenciamento da agenda. Horários: das 8h às 13h ou 14h às 19h, de segunda-feira a sexta-feira, sendo o período de 5h em um dia fixo, totalizando 20h (mensal). Contato: (11) 99658-0467. CÓD.16158.

JARDIM ANÁLIA FRANCO

Aluga-se sala ampla em consultório médico, com infraestrutura completa e recepcionistas. Contato: (11)99975-5373, com José. CÓD.16411.

Anuncie aqui com destaque!

comercial@apm.org.br

BELA VISTA
Alugam-se salas na Rua Itapeva. Contato: (11)97544-6996. Cód.16413.

CAMPO BELO
Alugam-se salas para locação por período de 5h semanais ou mais na parte da manhã e da tarde. A clínica está localizada no bairro Campo Belo, com recepção e recepcionista para suporte ao atendimento dos clientes. Prédio moderno, com estacionamento e manobrista. Contatos: (11)5049-0262 e (11) 94466-6435. Cód.16293.

Imóveis

Aluguel

JARDIM PAULISTA
Aluga-se sala comercial de 31 mts, com 2 banheiros, 1 vaga de garagem, portaria com recepção 24 horas, inclusive nos finais de semana e feriados. Localizada na Avenida Nove de Julho 3384, sala 23, 2º andar, com fácil acesso ao ponto de ônibus e de metrô. Está dividida em 2 salas de atendimento, sendo uma com banheiro e uma recepção com banheiro. Marcenaria, cortinas e algumas mobílias vão ficar na sala. Banheiros com piso de cerâmica, com pias, vasos sanitários, acessórios e espelhos. Iluminação pronta, com 2 aparelhos de ar-condicionado. O edifício oferece serviço de manobrista terceirizado para visitantes e sala de reunião. Valor da

locação R\$ 2.400,00; valor do condomínio R\$ 982,46; valor do IPTU (mensal) R\$ 390,00. Visita somente com agendamento prévio. Contato: (11) 99243-3653, com a proprietária Rafaela Garcez. Cód.16159.

PERDIZES
Aluga-se/vende-se sala comercial, resultado da união de duas unidades, anteriormente utilizada como clínica com três consultórios médicos, com banheiros anexos, além de uma recepção com sala de espera, uma copa e banheiro na recepção. Valor da locação R\$ 3.800,00 e valor da venda R\$ 800.000,00. Contato: (11) 98265-9925 (WhatsApp). Cód.16216.

BARRETOS
Aluga-se flat mobiliado localizado dentro do parque do peão (Hotel Barretos Parque Hotel). Com 39 m², acomoda até 4 pessoas. Mínimo de 4 diárias. Contato (17) 99709-6025. Cód.16292.

Vendas

VILA CLEMENTINO
Vende-se conjunto comercial em excelente estado, local privilegiado, andar alto, marcenaria em todos os ambientes, 56mts, 2 salas com local de exame separado, recepção, copa, 2 banheiros, ar-condicionado em todos os ambientes, 1 vaga de garagem. IPTU R\$ 620,00 e condomínio R\$ 1.200,00. Valor R\$ 550.000. Contato: (11) 99191-6857, com Dra. Maristela. Cód.16129.

BELA VISTA
Vende-se conjunto dividido em 5 salas e estruturado para trabalho em equipe de especialidades integradas, localizado na Avenida Brigadeiro Luis Antônio,

290, próximo do prédio da APM e da OAB. Uma sala equipada para pequenos procedimentos e outra para tratamentos estéticos. Ar-condicionado e estrutura para conexões de computadores. Todas as salas com mesa, cadeira e maca para atendimento. Contato (11) 98196-5063, com Carlos Augusto. Cód.16237.

IBIRAPUERA
Vende-se conjunto comercial novo, de 50 m², localizado na Avenida Rubem Berta (200 mts do metrô ACD Servidor), com 2 banheiros e 1 vaga de garagem, andar alto, com previsão de Day Hospital e Centro de Diagnósticos. O prédio conta com estrutura de sala para reunião, auditório e café. Valor R\$ 900.000,00. Contato (13) 99156-6941. Cód.16315.

Equipamentos

MACA FIXA
Vende-se maca fixa para exame com balcão vazado, porta com prateleira e 3 gavetas. Seminova. Valor R\$900,00 e valor da maca + escadinha R\$ 1.200,00. Contato: (11) 98179-8356, com Dra. Stana Helena. Cód.16240.

Profissionais

CARDIOLOGISTA
Contrata-se cardiologista para trabalhar das 8h30 às 12h30, 1 vez na semana (a combinar), de terça a sexta-feira, para realização de testes ergométricos e estresse farmacológico de rotina. A clínica de Medicina Nuclear está localizada em São Caetano do Sul/SP. Contato: (11)99580-0869, com Dra. Norma. Cód.16130.

ENDOCRINOLOGISTA
Contrata-se endocrinologista para atendimento ambulatorial com hora marcada em clínica localizada em Moema (ao lado do Shopping Ibirapuera). É necessário ter residência em Endocrinologia ou título de especialista em Endocrinologia. Contatos: (11)98353-2666 ou e-mail danromanholi@uol.com.br, com Daniella. Cód.16290.

Associados APM anunciam gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação

MAIS INFORMAÇÕES:

✉ classificados@apm.org.br

☎ (11) 3188-4200

☎ (11) 94187-4200

Daniela Maury Benavides

Associada [CRM-SP: 180.612 | RQE-SP: 87.602]

“RECOMENDO OS SERVIÇOS, ESPECIALMENTE PORQUE TRAZEM MUITOS BENEFÍCIOS PARA A CLASSE MÉDICA”



Natural de Barranquilla, Colômbia, Daniela Maury Benavides começou a exercer a Medicina no Brasil em 2015, após a revalidação do diploma. Ela conta que fez a Residência Médica em Ortopedia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.

O contato da médica com a Medicina começou logo na infância. Ela relata que um dos principais motivos pelos quais escolheu a profissão foi por causa do pai, que é ortopedista. “Desde criança falava que queria ser médica, sempre tive este cuidado com as pessoas e acho que era a minha vocação mesmo”, recorda.

A ortopedista contou que conheceu a Associação Paulista de Medicina por meio de uma amiga e se interessou pelos serviços e benefícios disponíveis. “Vi que tinha vários benefícios e foi por causa disso que eu me associei. Atualmente, utilizo plano de saúde e alguns seguros, o que eu acho bem interessante”, salienta Daniela.

“Recomendo os serviços, especialmente porque trazem muitos benefícios para a classe médica. Gostaria também de parabenizar os funcionários e corretores que sempre ajudaram muito a escolher o melhor plano, a melhor opção”, conclui a associada. ●

Raio-X



NATURALIDADE
Barranquilla – Colômbia



GRADUAÇÃO
Universidad del Norte



ANO DE FORMAÇÃO
2014



ESPECIALIDADE
Ortopedia



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo – SP



ASSOCIADO DESDE
2023

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



**Associado
à APM, escolha
o plano ideal com
15% de desconto***



*Desconto válido para novos clientes na contratação de planos com coparticipação ou hospitalares.

**Mais economia
e vantagens
para você cuidar
da saúde
com a SulAmérica.**



**Fale com a gente pelo
telefone (11) 3188-4200
ou acesse o QR Code
e aproveite esse
desconto especial.**



SulAmérica
ANS nº 005622

Qualicorp
Ativa de Benefícios
ANS nº 417173

Você está procurando o local ideal para realizar seu próximo evento especial?

Não procure mais! Aqui na APM, temos espaços incríveis disponíveis para locação que se adequam perfeitamente a todas as suas necessidades.

Seja uma conferência de negócios de sucesso, lançamento de produtos, um jantar inesquecível ou qualquer outro evento que você esteja planejando, **temos o local perfeito esperando por você.**



DESCUBRA O LOCAL PERFEITO PARA SEU PRÓXIMO EVENTO!

Por que escolher os espaços da APM?

- ✓ **Localizações Exclusivas:** Nossos espaços estão situados em locais privilegiados, garantindo facilidade de acesso para seus convidados.
- ✓ **Versatilidade:** Oferecemos uma variedade de espaços que podem ser personalizados para atender às suas necessidades.
- ✓ **Serviços de Alta Qualidade:** Nossa equipe experiente está pronta para ajudá-lo em cada etapa do planejamento e execução do seu evento.



Gostaríamos de compartilhar com você nosso guia exclusivo **"Book de Eventos"** que destaca todos os detalhes de nossos espaços, serviços e pacotes disponíveis.

[Clique para baixar o ebook](#)

É a sua oportunidade de explorar nossas opções e começar a planejar o evento dos seus sonhos.

Não perca a chance de descobrir como podemos tornar seu evento memorável.

Escaneie o Qr Code e saiba mais!



Contato

Dúvidas e sugestões

☎ 11 3188-4248 📞 11 97367-6934

✉ eventos@apm.org.br



apm.org.br

Eleve seu evento ao nível máximo!

Entre em contato conosco para agendar uma visita ao nosso espaço ou para obter mais informações sobre como podemos atender às suas necessidades específicas.